PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA

SUELEN TEIXEIRA LUIZ

ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA E IMUNOISTOQUÍMICA DA SOX-2 EM LEUCOPLASIA BUCAL

Curitiba
2019

SUELEN TEIXEIRA LUIZ

ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA E IMUNOISTOQUÍMICA DA SOX-2 EM LEUCOPLASIA BUCAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Odontologia, Área de Concentração em Clínica Odontológica Integrada (Ênfase em Estomatologia).

Orientadora: Profa. Dra. Aline Cristina Batista Rodrigues Johann
Coorientador: Prof. Dr. Cleber Machado de Souza.

Curitiba
2019

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Sônia Maria Magalhães da Silva - CRB-9/1191

L953a
2020

Luiz, Suelen Teixeira
Análise de associação genética e imunoistoquímica da SOX-2 em leucoplasia bucal / Suelen Teixeira Luiz ; orientador, Aline Cristina Batista Rodrigues Johann ; coorientador, Cleber Machado de Souza. – 2019.
51 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019.
Inclui bibliografia

1. Leucoplasia bucal. 2. Polimorfismo (Genética). 3. Fatores de transcrição SOX. 4. Celulas-tronco. I. Johann, Aline Cristina Batista Rodrigues. II. Souza, Cleber Machado de. III. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. IV. Título.

CDD. 20. ed. – 671.6

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida
Programa de Pós-Graduação em Odontologia

TERMO DE APROVAÇÃO

SUELEN TEIXEIRA LUIZ

ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO GENÉTICA E IMUNOISTOQUÍMICA DA SOX-2 EM LEUCOPLASIA BUCAL

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos parciais para a obtenção do Título de **Doutor em Odontologia**, Área de Concentração em **Clínica Odontológica Integrada com Ênfase em Estomatologia**.

Orientador (a): Profª Drª Aline Cristina Batista Rodrigues Johann
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Prof. Everdan Carneiro
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Prof. Dr. Paulo Henrique Couto Souza
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Prof. Dr. Cleber Machado de Souza
Curso de Medicina, PUCPR

Profª Drª Elisa Souza Camargo
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Curitiba, 09 de dezembro de 2019.

Dedicatória

Aos meus pais: Osnildo e Maria José, expresso minha eterna gratidão por todo amor, carinho e por todo apoio durante essa trajetória.

Aos autores e doutores: Osnildo e Maria José, por serem PhD em ensinarem os princípios de fé em Deus, honestidade, solidariedade e amor ao próximo.

Obrigada meus eternos doutores, vocês são minhas maiores e melhores referências. Obrigada por concederem um pouco de vocês a mim, todos os dias!

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus, por permitir que eu concluísse mais uma etapa de minha carreira profissional. Graças dou ao EL ELIOM: Altíssimo – “Queremos o seu nome engrandecer e agradecer-te por tua obra em nossas vidas. Confiamos em teu infinito amor, pois só tu és o Deus eterno sobre toda terra e céus”.

Aos meus pais, Osnildo e Maria José, por sonharem comigo e me apoiarem na concretização de cada um dos meus sonhos e objetivos. Por mostrarem que o modo como aprendemos no percurso e os ensinamentos adquiridos na trajetória, vale muito mais que a própria chegada. Agradeço a vocês por todo o apoio incondicional e por todos esforços sem medidas para que eu chegasse até aqui. Agradeço ao meu irmão Willian, por todas palavras de incentivo e todos os conselhos. Will, você é incrível e dono de uma inteligência admirável. Obrigada pai, mãe e Will por serem lar, família e aconchego.

Ao meu noivo Cleverson, por toda resiliência para compreender a rotina agitada e por todo companheirismo. Obrigada pelos conselhos, pelas palavras de incentivo e pelos elogios que só vem de quem ama. Obrigada por chegar e tornar meus dias ainda melhores e por te importares comigo. Como eu sempre falo: juntos, somos muito mais felizes!

À minha amiga Arieli Carini Michels, por ser muito mais que amiga, uma irmã. Obrigada por fazer parte da minha história, por compartilhar suas experiências e por ser boa ouvinte, sempre disposta a encontrar formas de ajudar. Agradeço por toda cumplicidade, e com certeza meus dias não seriam os mesmos sem sua companhia, pois tornou a caminhada mais alegre e tênue. Se formos computar nossas histórias na PUC durante esses anos, escreveríamos um livro. Aonde você estiver, mesmo que distante, estarei orando por você e na torcida para você conquistar tudo o que almejar. “Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos” (Salmos 91:11).

À minha orientadora professora Aline Cristina Batista Rodrigues Johann, por confiar a mim a missão de realizar parte de um projeto tão sonhado por ela, e que também se tornou meu sonho. Obrigada por permitir que eu aprendesse tanto contigo, por compartilhar tantos ensinamentos. Você é um exemplo de profissional ética, comprometida e competente em tudo que faz. Obrigada pela oportunidade

ímpar e pela honra em ser sua orientada, por me acolher sempre tão bem e pelo excelente convívio durantes esses dez anos de trajetória acadêmica.

Ao coorientador professor Cleber Machado de Souza, por viabilizar o estudo genético e por todo aprendizado nessa área. Obrigada pelo tempo dedicado para sanar todas às dúvidas, por toda paciência para nos orientar e acompanhar no laboratório. Você é um excelente profissional, dedicado e muito zeloso no que faz.

Aos professores do programa de pós-graduação, por toda excelência e dedicação ao ensino. Em especial aos professores Rodrigo Nunes Rached, Everdan Carneiro, Paulo Henrique Couto Souza e Elisa Souza Camargo pelo excelente convívio desde a graduação e pela contribuição com valiosas sugestões durante a banca de qualificação e/ou banca de defesa; e à professora Evelise Machado de Souza por todo trabalho de qualidade e excelência na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

À Pontifícia Universidade Católica do Paraná, por permitir que eu me sentisse tão bem acolhida, podendo ser considerada como “minha segunda casa” e por toda contribuição para minha formação profissional durante praticamente dez anos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior (CAPES) pela isenção de mensalidade durante o percurso do Doutorado, permitindo que eu executasse essa pesquisa e outros projetos.

“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós.”

Efésios 3:20

SUMÁRIO

ARTIGO EM PORTUGUÊS 1
Página título 1
Resumo 2
Introdução 3
Material e Métodos 6
Análise Genética 6
Reação imunoistoquímica e análise de imunomarcação para SOX-2 7
Análise Estatística 9
Resultados 9
Discussão 11
Conclusão 13
Declaração de conflito de interesse 13
Referências 14
ARTIGO EM INGLÊS 20
Title page 20
Abstract 21
Introduction 22
Material and Methods 24
Results 28
Discussion 30
Conclusion 32
References 33
ANEXOS 39
Parecer do comitê de ética 39
Produção Científica 44
Normas para publicação – Oral Diseases 46

ARTIGO EM PORTUGUÊS

Página título

TÍTULO:

Análise de associação genética e imunoistoquímica da SOX-2 em leucoplasia bucal

TÍTULO CURTO:

Associação do polimorfismo no gene *SOX2* com a leucoplasia bucal

AUTORES:

Suelen Teixeira Luiz[a]; Cleber Machado-Souza[bcd]; Aline Cristina Batista Rodrigues Johann[a*]

FILIAÇÃO DOS AUTORES:

[a]Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Escola de Ciências da Vida, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, na área de Clínica Odontológica Integrada com ênfase em Estomatologia.

[b]Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Escola de Medicina

[c]Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente (BIOTEC) – Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); Curitiba – Paraná – Brasil

[d]Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPPPP); Curitiba – Paraná - Brasil

*** Autora Correspondente:**

Professora Aline Cristina Batista Rodrigues Johann. PhD

Escola de Ciências da Vida

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho 80.215-901 Curitiba, PR, Brasil.

Telefone: +55 41 3271-2592 Fax: +55 41 3271-1405

E-mail: alinecristinabatista@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: investigar a associação do polimorfismo do gene *SOX2* com a leucoplasia bucal (LB) e comparar com a expressão imunoistoquímica da SOX-2. **Material e Métodos:** Estudo de caso-controle. A amostra foi composta por 64 pacientes com LB e 20 com mucosa bucal normal (grupo controle), que foram submetidos à genotipagem dos polimorfismos do gene *SOX2* rs77677339 (G/A) por PCR em tempo real e à imunoistoquímica para SOX-2 (expressão epitelial basal, suprabasal e total; área nuclear e intensidade). Os testes estatísticos incluíram Qui–quadrado e Exato de Fisher, significância de 5%. **Resultados:** Não houve associação significativa (*p*=0,578) na distribuição dos genótipos para o marcador rs77677339 (G/A) entre LB e controle. Foi observado o genótipo GG (96,9%) no grupo LB e 100% nos controles. O genótipo GA não foi observado no grupo controle. Os cruzamentos estatísticos entre os resultados imunoistoquímicos e a genética não foram significantes. **Conclusão:** Houve ausência da associação do polimorfismo rs77677339 (G/A) no gene SOX2 e da imunoistoquímica no grupo com LB, porém a presença do alelo A nos indivíduos heterozigotos com LB sugere um importante papel desse alelo como marcador de risco.

Palavras-chave: Leucoplasia, oral; Polimorfismo Genético; Fatores de transcrição SOX; Gene; Células-tronco, tumorais.

Introdução

O carcinoma de células escamosas (CCEB) é o tipo mais comum de câncer de boca (Tandon *et al*., 2017), cuja estimativa global para o ano de 2018 foi de 354.9 mil casos incidentes e 177.4 mil casos de mortalidade (Ferlay *et al*., 2019). Sendo assim, com o intuito de reduzir esses índices é essencial o diagnóstico precoce e o entendimento da patogênese das desordens potencialmente malignas, como a leucoplasia bucal (LB) (Awadallah *et al*., 2018; Khan *et al*., 2019). A LB é classificada como a desordem bucal potencialmente maligna mais frequente em boca (Awadallah *et al*., 2018), e descrita pela OMS – 2017 como "um termo clínico usado para descrever placas brancas de risco questionável, uma vez que outras condições específicas e outras desordens bucais potencialmente malignas tenham sido descartadas" (Neville *et al*., 2017). Embora haja variações entre as populações e áreas geográficas, a prevalência é de 4,47% e a taxa de transformação maligna é de 3% a 14,5% (Anderson *et al*., 2015; Warnakulasuriya & Ariyawardana, 2016; Mello *et al*., 2018).

A LB é mais comum no gênero masculino, de meia idade e idosos. Clinicamente é descrita em dois tipos: homogênea (plana e fina, tem superfície lisa e pode exibir fissuras rasas) e não homogênea (salpicada, nodular e exofítica) (Warnakulasuriya, 2018; Ganesh *et al*., 2018). O uso de tabaco, consumo de álcool e noz de betel são fatores etiológicos para o desenvolvimento das LB, e portanto dependendo do hábito pode ser encontrada em diferentes sítios anatômicos. As LB que são idiopáticas, podem estar relacionadas com maior risco em progredir para o câncer (Warnakulasuriya & Ariyawardana, 2016; Speight *et al*., 2018). As características histopatológicas são descritas como aumento da camada de ceratina (hiperortoceratinizada ou hiperparaceratinizada) e acantose do epitélio. Podem ocorrer displasias no epitélio (leves, moderadas ou severas) dependendo das alterações citológicas e arquitetônicas (Neville *et al*., 2017). Entretanto, a classificação histológica não é suficiente para a determinação do prognóstico, pois as alterações genéticas apresentam o risco de progressão que não pode ser definido pelo diagnóstico histopatológico atual (Kil *et al*., 2016).

Tem-se buscado identificar polimorfismos genéticos em lesões orais potencialmente malignas (Shridhar *et al*.,2016), por meio dos genes que estão

envolvidos: no metabolismo carcinogênico (*GSTM, GSTT1, GSTP1, CYP1A1, CYP2E1, CYP2E1 - Li et al., 2013)*, reparo do DNA (*MRE11A, PRKDC* - Mondal *et al.,* 2013), controle do ciclo celular (*Tp53, Tp21/27, CDK4, CDK6, CCND1, STK15* - Ye *et al*., 2008), alteração da matriz extracelular (*MMP2, MMP9* - Chaudhary *et al., 2011)* e na imunoinflamação (*TNF-α, TGF-β1, IL-10/6, IFN-ɤ* - Hsu *et al.*, 2014). A associação dos polimorfismos de nucleotídeos únicos (SNPs) nos marcadores de células-tronco tumorais com a LB ainda não foi investigada. As células-tronco tumorais são subpopulações de células cancerígenas com propriedade de auto-renovação e diferenciação de múltiplas linhagens para estimular o crescimento e a heterogeneidade do tumor (Ayob & Ramasamy, 2018).

Dentre os marcadores de células-tronco tumorais, destaca-se o fator de transcrição SOX-2 (Arnold *et al*., 2011), que possui 317 aminoácidos e três domínios principais (domínio N-terminal, HMG e C-terminal). Na região denominada transativação ocorre a ligação do promotor, que desencadeia a expressão ou repressão dos genes alvo (Weina & Utikal, 2104). A superexpressão pode desencadear mecanismos que possibilitam que as células cancerígenas adquiram fenótipo correspondente às células-tronco, independente da linhagem celular (Novak *et al*., 2019). No CCEB a proteína SOX-2 está relacionada com a progressão do tumor, metástase e pior prognóstico (Yoshihama *et al*., 2016).

Na avaliação imunoistoquímica, por meio de expressão proteica, SOX-2 encontrou-se superexpressa quando avaliada em LB (baixo e alto risco), na qual apresentou maior número médio de células positivas e maior média de área nuclear positiva nas lesões em comparação com tecido bucal normal (Luiz *et al*., 2018). Essa superexpressão levou o presente grupo de pesquisa a investigar se haveria alguma interação do gene *SOX2* com a suscetibilidade ou proteção na LB. Diante disso, no presente estudo buscou-se investigar a associação do polimorfismo no gene *SOX2* com a LB.

O gene *SOX2*, localizado no cromossomo 3q26.3, codifica fatores de transcrição [membro da HMG-box relacionados com o SRY (SOX)] e desempenha papel importante fisiologicamente na diferenciação celular e na organogênese precoce (Avilion *et al*., 2003, Boiani *et al*., 2005; Sarkar *et al*., 2013). Os efeitos *do SOX2* parecem ser altamente dependentes do tipo de tumor,

podendo atuar como supressores ou na oncogênese (Wuebben & Rizzino, 2017). As desregulações genéticas e epigenéticas de *SOX2* podem contribuir para a heterogeneidade do tipo celular intratumoral, favorecendo a formação das células-tronco tumorais e resistentes a quimioterápicos (Mamun *et al*., 2018). *SOX2* é importante regulador de processos celulares relacionados ao câncer, incluindo a sinalização WNT / β-catenina, EMT e JAK / STAT3 (Weina & Utikal, 2104) sendo que no CCEB parecem estar envolvidos com a aquisição de fenótipos malignos, com a progressão da transição epitelial-mesenquimal (EMT) e com a β-catenina como articulador nessa progressão (Liu *et al*., 2018). No CCEB, a superexpressão do gene *SOX2* demonstrou estar envolvida na oncogenicidade, exibindo maior capacidade de invasão tumoral, já o silenciamento de *SOX2* reduziu as características de transição epitélio-mesênquima e suprimiu a expressão de genes de resistência a drogas e antiapoptóticos (Chou *et al*., 2015).

A avaliação do SNP no gene *SOX2* foi realizada somente no câncer de mama, evidenciando que *OCT4* (rs3130932), *NANOG* (rs11055786), e *SOX2* (rs11915160) podem ter grande influência na suscetibilidade a este câncer e na redução da resposta à quimioterapia neoadjuvante (Tulsyan *et al*., 2014). Com relação à outras doenças, os SNPs no gene *SOX2* estão associados ao desenvolvimento de nefropatia no Diabetes Mellitus tipo 1 (Zhang *et al*., 2010), malformação ocular grave (Zhou *et al*., 2008) e anoftalmia (Osborne *et al*., 2011).

Apesar das associações dos SNPs do gene *SOX2* em outras doenças/lesões já estarem descritas na literatura, nas LB ainda são desconhecidas. Portanto, de acordo com o que se conhece até o momento, este é o primeiro estudo com o objetivo de avaliar a associação de polimorfismo genético do *SOX2* com a LB e com a expressão imunoistoquímica da SOX-2. Para isso, a hipótese nula formulada é a de que não há associação no polimorfismo no gene *SOX2* com LB, e com a expressão imunoistoquímica de SOX-2.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal de caso-controle, e inclui pacientes com leucoplasia bucal (LB) submetidos a análise genética e imunoistoquímica. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (# 2.971.307).

Foram obtidas amostras (fichas, blocos de parafina e lâminas) dos arquivos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Santa Catarina, de pacientes com diagnóstico de LB (clínico de LB associado ao histológico de hiperceratose e atipias) e de mucosa bucal normal (grupo controle). A partir das lâminas, as imagens foram digitalizadas no programa ZEN 2.3 lite (ZEISS Microscope Software ZEN Lite) e a verificação histológica foi realizada por dois patologistas. Os fragmentos de mucosa bucal normal (grupo controle), foram obtidos partir do rebordo alveolar por meio de cirurgia para a exodontia de terceiros molares. As informações sobre o gênero dos indivíduos foram coletadas dos prontuários.

Os critérios de exclusão foram: blocos de parafina ausentes, com pouca quantidade de tecido epitelial para análise e com inflamação.

Foram incluídos um total de 89 pacientes, sendo 68 do grupo LB e 21 pacientes do grupo controle. A distribuição conforme a localização anatômica de acordo com o grupo LB foi a seguinte: 10 casos em língua, 40 casos em rebordo alveolar, 2 casos em mucosa alveolar, 4 casos em gengiva, 4 casos em assoalho de boca, 7 casos no palato, 14 casos em mucosa jugal, 3 casos em mucosa labial, 1 caso em arco amigdaliano, e em 4 casos não foram informados a localização nos prontuários. O grupo controle constituiu em 100% e o grupo LB em 54,4% de mucosa bucal oriunda de região ceratinizada, porém toda a amostra do grupo LB revelou-se com hiperceratose e displasia epitelial.

Análise Genética

a) Preparo dos cortes e extração do DNA

Três cortes de 10μm de tecido de cada paciente foram desparafinizados por meio de xilol e etanol. O protocolo para extração de DNA, a partir de material parafinado com o sistema comercial QIAamp DNA minikit® foi realizado de acordo com as normas do fabricante. As amostras foram diluídas à concentração final de 20 ng/ul, para solução de trabalho, e armazenadas em freezer a –20ºC.

b) Seleção dos marcadores

O marcador do tipo tag SNP rs77677339 (G/A) do gene *SOX2*, foi selecionado com base no *International HapMap Project* (http://www.hapmap.org), segundo os parâmetros de frequência alélica mínima de 5% e desequilíbrio de ligação de 80% na população europeia (CEU). Esse marcador indicado pelo *International HapMap Project* captura toda informação do gene em termos de variabilidade, assim reduzindo custos e tempo.

c) Genotipagem por PCR em tempo real

O DNA purificado dos 89 pacientes foi amplificado pela técnica de PCR em tempo real utilizando a tecnologia TaqMan® Genotyping Master Mix (Applied Biosystems 7500 Real Time PCR System) para a genotipagem e análise da discriminação alélica do tag SNP rs77677339 (G/A), utilizando sondas fluorescentes. Dependendo do anelamento da sonda tem-se a descriminação do genótipo. Duas fluorescências iguais determinam o genótipo homozigoto (GG ou AA) e duas fluorescências distintas indicam genótipo heterozigoto (GA). Foi utilizado o controle negativo em toda a genotipagem realizada. Quantificaram-se, assim, amostras de 84 pacientes e em 5 o genótipo não foi determinado.

Reação imunoistoquímica e análise de imunomarcação para SOX-2

Utilizou-se o protocolo de reação imunoistoquímica e análise de imunomarcação descrito na literatura (Luiz *et al*., 2018), constando de forma resumida em: *imunno Retriever* (Dako, Carpinteria, CA, USA), anticorpo primário - anti SOX-2 monoclonal de coelho na diluição de 1:50 (clone: EPR3131, ABCAM Cambridge, MA), *Advance link* e *enzyme* (Dako, código K40689), DAB (Spring Bioscience Corp, Pleasanton, CA, código DAB-999) e hematoxilina Harris (Biotec, Curitiba, Brasil). A omissão do anticorpo primário foi usada para o controle negativo e o seminoma foi usado como controle positivo.

As lâminas foram digitalizadas no programa ZEN 2.3 lite (ZEISS Microscope Software ZEN Lite) e analisou-se: a) contagem das células positivas e negativas no epitélio na camada basal (<64,1 ou ≥64,1), suprabasal (<68,6 ou ≥68,6) e total (<67,2 ou ≥67,2); b) segmentação semiautomatizada para quantificar a área nuclear imunopositiva em micrômetros quadrados (< 0 ou ≥ 0);

assim como descrito por Luiz, *et al*. (2018) e c) intensidade de marcação (pontuação: 1= quando não foram encontradas as células positivas e coloração fraca; 2= coloração moderada e forte: ≤1 ou >1) (Figura 1).

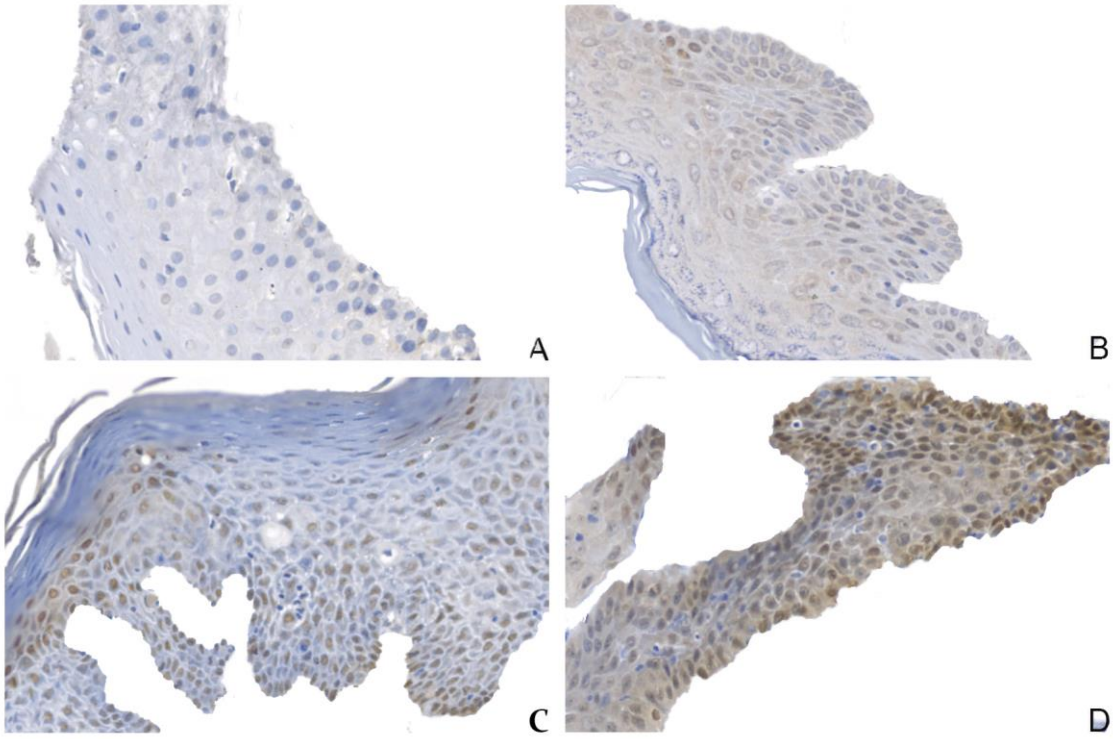


Figura 1. Fotomicrografia revelando níveis de intensidade da coloração de SOX-2, de acordo com os critérios de pontuação ≤1: A) Epitélio demonstrando ausência de células positivas. **B)** Coloração fraca. **Pontuação >1: C)** Coloração moderada. **D)** Coloração forte. (Imunoistoquímica SOX-2 100x).

Análise Estatística

Os dados foram analisados por meio do programa SPSS 25.0 (SPSS Inc, Chicago, Illinois, USA).

Os modelos dominante (GG+GA *vs* AA) e recessivo (AA+GA *vs* GG) não foram reprodutíveis nessa amostra devido à ausência do genótipo AA. Portanto, apenas o modelo aditivo (GG *vs* GA e AA) foi utilizado para análise genotípica do *SOX2*. O teste Qui-quadrado de Pearson e Teste exato de Fisher foram utilizados para as variáveis categóricas. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 5% (p<0,05).

Resultados

O total de 84 pacientes foram incluídos, sendo 64 do grupo LB e 20 do grupo controle. No grupo LB, 54,4% pertenciam ao gênero feminino e no controle 47,6%.

Não houve associação significativa (*p*=0,578) na distribuição dos genótipos para o marcador rs77677339 (G/A) entre os grupos LB e controle. Foi observado o genótipo GG em 96,9% das LB e 100% nos controles. O genótipo GA estava ausente no grupo controle (tabela 1).

Tabela 1- Análise genotípica do tag SNP rs77677339 (G/A) no gene *SOX2*, no modelo aditivo – PUCPR, 2019.

Gene	Tag SNPs DbSNP ID[a]	Variação	Grupo	GG n (%)	GA n (%)	AA n (%)	Valor de *p**
SOX2	**rs77677339**	**[G/A]**	Leucoplasia	62 (96,9)	2 (3,1)	-	0,578
			Controle	20 (100,0)	0 (0,00)	-	

NOTA: a: SNP identificados na base de dados do NCBI; * Teste exato de Fisher

Na análise genotípica do tag SNAP rs77677339 (G/A) no gene *SOX2* com a análise imunoistoquímica (porcentagem de células positivas na camada basal, suprabasal e total do epitélio, área nuclear e intensidade) do modelo aditivo, também não houve associação com a LB (Tabela 2).

Tabela 2 - Análise genotípica do tag SNP rs77677339 (G/A) no gene *SOX2*, com análise imunoistoquímica – PUCPR, 2019.

Imunopositividade para SOX-2	Grupo	GG n (%)	GA n (%)	AA n (%)	Valor de *p**
Camada basal					
<64,1	Leucoplasia	22 (95,7)	1 (4,3)	-	0,535
	Controle	20 (100,0)	0A (0,00)	-	
≥64,1	Leucoplasia	40 (97,6)	1 (2,4)	-	-
	Controle	0 (0,0)	0 (0,0)	-	-
Camada suprabasal					
<68,6	Leucoplasia	21 (95,5)	1 (4,5)	-	0,537
	Controle	19 (100,0)	0 (0,0)	-	
≥68,6	Leucoplasia	41 (97,6)	1 (2,4)		0,977
	Controle	1 (100,0)	0 (0,0)		
Total					
<67,2	Leucoplasia	22 (95,7)	1 (4,3)	-	0,535
	Controle	20 (100,00)	0 (0,0)	-	
≥67,2	Leucoplasia	40 (97,6)	1 (2,4)	-	-
	Controle	0 (0,0)	0 (0,0)	-	
Área nuclear (área total)					
<0	Leucoplasia	7 (87,5)	1 (12,5)	-	0,471
	Controle	9(100)	0 (0,0)	-	
≥0,1	Leucoplasia	55 (98,2)	1 (1,8)	-	0,836
	Controle	11 (100,0)	0 (0,0)	-	
Intensidade					
≤1	Leucoplasia	29 (96,9)	1 (3,1)	-	0,640
	Controle	20 (100,0)	0 (0,0)	-	
>1	Leucoplasia	33 (96,7)	1 (3,3)		0,882
	Controle	0 (0,0)	0 (0,0)		

NOTA: a: SNP identificados na base de dados do NCBI; * Teste exato de Fisher

Discussão

No presente estudo a hipótese nula de que não haveria associação do polimorfismo do gene *SOX2* com leucoplasia bucal e com a expressão imunoistoquímica (porcentagem de células positivas na camada basal, suprabasal e total do epitélio, porcentagem da área nuclear e intensidade da imunomarcação) em LB foi aceita. Porém, há resultados genéticos que podem ser inferidos contendo significância biológica.

Em estudo preliminar realizou-se a avaliação quantitativa da imunoexpressão de SOX-2 em LB isolada (não agrupadas com líquen plano), e observou-se uma superexpressão dessa proteína em LB de baixo e alto risco de transformação maligna comparado à mucosa bucal normal, o que demonstrou o possível envolvimento desse fator de transcrição na patogênese da LB (Luiz *et al*., 2018). Do mesmo modo, a imunoexpressão de SOX-2 em LB foi avaliada por meio da coloração nuclear e observou-se que a expressão proteica aumentou significativamente com o grau de displasia no epitélio. No entanto, epitélios adjacentes normais apresentaram expressão negativa de SOX-2 (Vicente *et al*., 2019). Tendo em vista as atribuições proteicas, até o presente momento, as associações do gene *SOX2* ainda não foram elucidadas.

O tag SNP rs77677339 é um marcador, segundo o *International HapMap Project,* suficiente para capturar toda informação do gene em termos de variabilidade, o que torna desnecessária a genotipagem dos demais marcadores para o *SOX2* na população estudada. No modelo aditivo investigado, não houve diferença entre o grupo LB e controle. No grupo LB 3,1% dos pacientes apresentaram genótipo heterozigoto GA e no grupo controle foi ausente. Embora não se tenha evidenciado diferença estatística dos genótipos entre os grupos estudados, ressalta-se que o alelo A é raro na população, sendo aproximadamente 4% usando a base *1000Genomes* (*National Center for Biotechnology* - db SNP rs77677339). A sua presença em heterozigose já poderia influenciar em uma possível associação de risco desse polimorfismo do gene *SOX2* na LB. No entanto, mais estudos são necessários com amostra maior para analisar a possível associação.

A pesquisa atual não evidenciou associação do polimorfismo no gene *SOX2* e imunoexpressão da SOX-2 com LB. Estudo publicado previamente avalia

a expressão imuno-histoquímica da SOX-2 em uma amostra composta por 94 displasias de laringe. A expressão nuclear foi detectada em 40% das displasias, enquanto as células estromais e epitélios adjacentes normais apresentaram expressão negativa. Por meio do DNA extraído dos mesmos blocos de tecido em parafina, os autores avaliaram a amplificação do gene *SOX2* utilizando a PCR em tempo real em 55 pacientes de displasias laríngeas. A amplificação do gene *SOX2* foi detectada em 33% desses pacientes e não correlacionou com a gravidade das lesões. Quando realizaram a correlação da amplificação do gene e a expressão proteica, observaram que a amplificação genética conduz apenas parcialmente à expressão da proteína SOX-2 (Granda-Díaz *et al*., 2019). O presente estudo está em consonância com esses autores, embora tenhamos avaliado em localização anatômica diferente, e com análise de polimorfismo e não de amplificação gênica (Granda-Díaz *et al*. 2019). Portanto, como foi postulado pelos autores supracitados, outros eventos moleculares e epigenéticos podem estar associados aos eventos transcricionais do gene *SOX2.*

A regulação da expressão de *SOX2* pode ocorrer em níveis transcricional, por microRNAs, por RNAs longos não-codificantes, e modificações pós-traducionais de *SOX2* (Wuebben & Rizzino, 2017). Em carcinoma de células escamosas de boca, a expressão da proteína SOX-2 foi detectada em porcentagens muito mais altas do que a expressão do mRNA *SOX2*, sugerindo o possível envolvimento de mecanismos pós-transcricionais (Vicente *et al*., 2019).

Estudos posteriores deverão ser conduzidos com outras ferramentas de análise como as alterações no número de cópias (amplificação), através de ensaio de Hibridização In-situ por Fluorescência (FISH); estudos epigenéticos e de sinalizações intracelulares (Alonso *et al*., 2011; Gut *et al*., 2018) com o propósito de elucidar as funções do gene *SOX2* na patogênese da LB.

Embora a amostra tenha sido coletada de três centros, a limitação no presente estudo encontra-se na dificuldade de se obter participantes com o diagnóstico de LB, e da busca de associação dos dados com outros possíveis fatores etiológicos, devido ao uso de bancos secundários com informações ausentes. As lesões de LB podem ocorrer em vários locais anatômicos, porém os fragmentos do grupo controle foram coletados apenas de um sítio, que era decorrente da própria técnica cirúrgica para exodontia dos terceiros molares, evitando danos aos tecidos de mucosa bucal normal de outras localizações.

Portanto, estudos podem ser necessários para a análise da função do polimorfismo do gene *SOX2* como fator de risco na LB em mucosas originalmente ceratinizadas, no desenvolvimento CCB; e correlacionar com dados imunoistoquímicos.

Conclusão

A ausência da associação do polimorfismo rs77677339 (G/A) e da imunoistoquímica SOX-2 não exclui o papel da proteína SOX-2 no grupo de pacientes com LB. Além disso, a presença do alelo A apenas em indivíduos com LB heterozigotos, sugere o papel de marcador de risco desse alelo no rs77677339 G/A do gene *SOX2*.

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que não há conflito de interesse.

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – isenção de taxa para a estudante durante o curso do Doutorado, possibilitando o desenvolvimento desse estudo.

Referências

Alonso, M. M., Diez-Valle, R., Manterola, L., Rubio, A., Liu, D., Cortes-Santiago, N., … Gomez-Manzano, C. (2011). Genetic and epigenetic modifications of Sox2 contribute to the invasive phenotype of malignant gliomas. *PLoS One*. 6(11):e26740. doi: 10.1371/journal.pone.0026740.

Anderson, A., Ishak, N. (2015). Marked variation in malignant transformation rates of oral leukoplakia. *Evidence-Based Dentistry*. 16(4):102-3. doi: 10.1038/sj.ebd.6401128.

Arnold, K., Sarkar, A., Yram, M. A., Polo, J. M., Bronson, R., Sengupta, S., … Hochedlinger, K. (2011). $Sox2^{+}$ adult stem/progenitor cells are important for tissue regeneration and survival of mice. *Cell Stem Cell*, *9*(4):317–329. doi: 10.1016/j.stem.2011.09.001.

Avilion, A. A., Nicolis, S. K., Pevny, L. H., Perez, L., Vivian, N., & Lovell-Badge, R. (2003). Multipotent cell lineages in early mouse development depend on SOX2 function. Genes & development, 17(1), 126–140. doi:10.1101/gad.224503.

Awadallah, M., Idle, M., Patel, K., Kademani, D. (2018). Management update of potentially premalignant oral epithelial lesions. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology.* 125(6):628-636.

Ayob, A. Z., & Ramasamy, T. S. (2018). Cancer stem cells as key drivers of tumour progression. *Journal of biomedical science*, 25(1), 20. doi:10.1186/s12929-018-0426-4.

Boiani, M., Scholer, H.R. (2005). Regulatory networks in embryoderived pluripotent stem cells. *Nature Reviews Molecular Cell Biology* 6:872–884.

Chaudhary A.K., Pandya S., Mehrotra R., Singh M. (2011). Role of functional polymorphism of matrix metalloproteinase-2 (-1306 C/T and -168 G/T) and MMP-9

(-1562 C/T) promoter in oral submucous fibrosis and head and neck squamous cell carcinoma in an Indian population. *Biomarkers.* 16(7):577–586.

Chou, M. Y., Hu, F. W., Yu, C. H., Yu, C. C. (2015). Sox2 expression involvement in the oncogenicity and radiochemoresistance of oral cancer stem cells. *Oral Oncology,* 51(1):31-9. doi: 10.1016/j.oraloncology.2014.10.002.

Ferlay, J., Colombet, M., Soerjomataram, I., Mathers, C., Parkin, D. M., Piñeros, M., Znaor, A., Bray, F. (2019) Estimating the global cancer incidence and mortality in 2018: GLOBOCAN sources and methods. *International Journal of Cancer*. Apr 15;144(8):1941-1953. doi: 10.1002/ijc.31937.

Ganesh, D., Sreenivasan, P., Öhman, J., Wallström, M., Braz-Silva, P.H., Giglio, D., Kjeller, G., Hasséus, B. (2018). Potentially Malignant Oral Disorders and Cancer Transformation. *Anticancer Research*. Jun;38(6):3223-3229. doi: 10.21873/anticanres.12587.

Granda-Díaz, R., Menéndez, S. T., Pedregal Mallo, D., Hermida-Prado, F., Rodríguez, R., Suárez-Fernández, L., … García-Pedrero, J. M. (2019). The Novel Role of SOX2 as an Early Predictor of Cancer Risk in Patients with Laryngeal Precancerous Lesions. *Cancers*, 11(3), 286. doi:10.3390/cancers11030286.

Gut, A., Moch, H., Choschzick, M. (2018). SOX2 Gene Amplification and Overexpression is Linked to HPV-positive Vulvar Carcinomas. *International Journal of Gynecological Pathology.* 37(1):68-73. doi: 10.1097/PGP.0000000000000388.

Hsu H.J., Yang Y.H., Shieh T.Y., Chen C.H., Kao Y.H., Yang C.F. (2014). Role of cytokine gene (interferon-gamma, transforming growth factor-beta1, tumor necrosis factor-alpha, interleukin-6, and interleukin-10) polymorphisms in the risk of oral precancerous lesions in Taiwanese. *The Kaohsiung Journal of Medical Sciences*. 30(11):551–558.

Khan, N., Bavle, R. M., Makarla, S., Amulya, S.R., Konda, P., Sudhakara, M. (2019). "SKILL TO KILL" - Oral cancer and potentially premalignant oral epithelial lesions (PPOELs): A survey approach. Emerging of a new system and professionals. *Journal Oral Maxillofacacial Pathology.* 23(2):248-256. doi: 10.4103/jomfp.JOMFP_107_19.

Kil, T. J., Kim, H. S., Kim, H. J., Nam, W., Cha, I. H. (2016) Genetic Abnormalities in Oral Leukoplakia and Oral Cancer Progression. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*. 17(6):3001-6.

Li, Y. F., Sung, F. C., Tsai, M. H., Hua, C. H., Liu, C. S., Huang, Y. T. (2013) Interações entre tabagismo e polimorfismos de genes metabolizadores de xenobióticos: o risco de leucoplasia oral. *Disease Markers*. 34 (4): 247–255.

Liu, X., Qiao, B., Zhao, T., Hu, F., Lam, A. K., & Tao, Q. (2018). Sox2 promotes tumor aggressiveness and epithelial-mesenchymal transition in tongue squamous cell carcinoma. *International journal of molecular medicine*, *42*(3), 1418–1426. doi:10.3892/ijmm.2018.3742.

Luiz, S. T., Modolo, F., Mozzer, I., Dos Santos, E.C., Nagashima, S., Camargo Martins, A.P, ... Johann ACBR. (2018). Immunoexpression of SOX-2 in oral leukoplakia. *Oral Diseases*. 24(8):1449-1457. doi: 10.1111/odi.12922.

Mamun, M. A., Mannoor, K., Cao, J., Qadri, F., Song, X. (2018). SOX2 in Cancer Stemness: Tumor Malignancy and Therapeutic Potentials. Journal of Molecular Cell Biology. doi: 10.1093/jmcb/mjy080.

Mello, F. W., Miguel, A. F. P., Dutra, K. L., Porporatti, A. L., Warnakulasuriya, S., Guerra, E. N. S., Rivero, E. R. C. (2018). Prevalence of oral potentially malignant disorders: A systematic review and meta-analysis. J*ounal of Oral Pathology and Medicine.* 47(7):633-640. doi: 10.1111/jop.12726.

Mondal P., Datta S., Maiti G.P., Baral A., Jha G.N., Panda C.K. (2013). Comprehensive SNP scan of DNA repair and DNA damage response genes

reveal multiple susceptibility loci conferring risk to tobacco associated leukoplakia and oral cancer. *PLoS ONE*. 2013;8(2):e56952.

National Center for Biotechnology. dbSNP Information rs77677339 – Homo sapiens. A=0.0445/223 (1000Genomes) – Availabe in: 11/11/2019 https://www.ncbi.nlm.nih.gov/snp/?term=rs77677339 .

Neville, B. W., Kusama, K., van Heerden, W. F. P. Oral potentially malignant disorders & oral epithelial dysplasia. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, eds 4 th. WHO Classification of Head and Neck Tumors, vol. 9. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2017: 112.

Novak, D., Hüser, L., Elton, J.J., Umansky, V., Altevogt, P., Utikal, J. (2019). SOX2 in development and cancer biology. Semin Cancer Biol. 2019 Aug 11. pii: S1044-579X(18)30185-8. doi: 10.1016/j.semcancer.2019.08.007.

Osborne, R. J., Kurinczuk, J. J., Ragge, N. K. (2011). Parent-of-origin effects in SOX2 anophthalmia syndrome. *Molecular Vision*. 2011;17:3097–3106.

Sarkar, A., & Hochedlinger, K. (2013). The Sox Family of Transcription Factors: Versatile Regulators of Stem and Progenitor Cell Fate. *Cell Stem Cell*, 12(1), 15–30. http://doi.org/10.1016/j.stem.2012.12.007

Shridhar, K., Aggarwal, A., Walia, G. K., Gulati, S., Geetha, A. V., Prabhakaran, D., … Rajaraman, P. (2016). Single nucleotide polymorphisms as markers of genetic susceptibility for oral potentially malignant disorders risk: Review of evidence to date. *Oral oncology*, 61, 146–151. doi:10.1016/j.oraloncology.2016.08.005.

Speight, P. M., Khurram, S. A., Kujan, O. (2018). Oral potentially malignant disorders: risk of progression to malignancy. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*. 2018;125(6):612–627. doi:10.1016/j.oooo.2017.12.011.

Tandon, P., Dadhich, A., Saluja, H., Bawane, S., & Sachdeva, S. (2017). The prevalence of squamous cell carcinoma in different sites of oral cavity at our Rural Health Care Centre in Loni, Maharashtra - a retrospective 10-year study. *Contemporary oncology (Poznan, Poland)*, *21*(2), 178–183. doi:10.5114/wo.2017.68628.

Tulsyan, S., Agarwal, G., Lal, P., & Mittal, B. (2014). Significant association of combination of OCT4, NANOG, and SOX2 gene polymorphisms in susceptibility and response to treatment in North Indian breast cancer patients. *Cancer Chemotherapy and Pharmacology*, 74(5), 1065–1078. doi:10.1007/s00280-014-2588-4.

Vicente, J. C., Donate-Pérez, Del. M. P., Rodrigo, J. P., Allonca, E., Hermida-Prado, F., Granda-Díaz, R., Rodríguez, S. T., García-Pedrero, J. M. (2019). SOX2 Expression Is an Independent Predictor of Oral Cancer Progression. *Journal of Clinical Medicine*. 21;8(10). pii: E1744. doi: 10.3390/jcm8101744.

Warnakulasuriya, S. (2018). Clinical features and presentation of oral potentially malignant disorders. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*. 125(6):582–590. doi:10.1016/j.oooo.2018.03.011.

Warnakulasuriya, S., Ariyawardana, A. (2016) Malignant transformation of oral leukoplakia: a systematic review of observational studies. *Journal of Oral Pathology and Medicine.* 45(3):155-66. doi: 10.1111/jop.12339.

Weina, K., & Utikal, J. (2014). SOX2 and cancer: current research and its implications in the clinic. *Clinical and translational medicine*, *3*, 19. doi:10.1186/2001-1326-3-19.

Wuebben, E.L., Rizzino, A. The dark side of SOX2: cancer - a comprehensive overview. (2017) *Oncotarget.* 4;8(27):44917-44943. doi: 10.18632/oncotarget.16570.

Ye Y., Lippman S.M., Lee J.J., Chen M., Frazier M.L., Spitz M.R. (2008). Genetic variations in cell-cycle pathway and the risk of oral premalignant lesions. *Cancer*. 113(9):2488–2495.

Yoshihama, R., Yamaguchi, K., Imajyo, I., Mine, M., Hiyake, N., Akimoto, N., … Sugiura, T. (2016). Expression levels of SOX2, KLF4 and brachyury transcription factors are associated with metastasis and poor prognosis in oral squamous cell carcinoma. *Oncology letters*, *11*(2), 1435–1446. doi:10.3892/ol.2015.4047.

Zhang, D., Efendic, S., Brismar, K., & Gu, H. F. (2010). Effects of MCF2L2, ADIPOQ and SOX2 genetic polymorphisms on the development of nephropathy in type 1 Diabetes Mellitus. *BMC medical genetics*, 11, 116. doi:10.1186/1471-2350-11-116.

Zhou, J., Kherani, F., Bardakjian, T. M., Katowitz, J., Hughes, N., Schimmenti, L. A., … Young, T. L. (2008). Identification of novel mutations and sequence variants in the SOX2 and CHX10 genes in patients with anophthalmia/microphthalmia. *Molecular vision*, 14, 583–592.

ARTIGO EM INGLÊS

Title page

TITLE:

Analysis of genetic association and immunohistochemistry of SOX-2 in oral leukoplakia

SHORT TITLE:

Association of SOX2 gene polymorphism with oral leukoplakia

AUTHORS:

Suelen Teixeira Luiz[a]; Cleber Machado-Souza[bcd]; Aline Cristina Batista Rodrigues Johann[a]*

AUTHORS' AFFILIATION:

[a]Pontifical Catholic University of Paraná, School of Life Sciences, Post-graduation Program in Dentistry, area of Integrated Dental Clinic with emphasis on Stomatology.

[b]Pontifical Catholic University of Paraná, School of Medicine.

[c]Post-gradution Program in Biotechnology Applied to Child and Juvenile Healthy (BIOTEC) – Pequeno Príncipe College (FPP); Curitiba – Paraná – Brazil.

[d]Pelé Pequeno Príncipe Research Institute (IPPPP); Curitiba – Paraná – Brazil.

***Corresponding Author**:

Professor Aline Cristina Batista Rodrigues Johann. PhD

School of Life Sciences

Pontifical Catholic University of Paraná

Imaculada Conceição Street, 1155, Prado Velho, CEP: 80.125-901, Curitiba, PR, Brazil.

Phone number: +55 41 3271-2592 Fax: +55 41 3271-1405

E-mail address: alinecristinabatista@yahoo.com.br

Abstract

Objective: to investigate the association of SOX2 polymorphism with oral leukoplakia (OL) and to compare with immunohistochemistry expression of SOX-2. **Material and Methods:** Case control study. The sample was composed by 64 patients with OL and 20 presenting normal oral mucosa (control group) that were submitted to genotyping of SOX2 gene polymorphisms rs77677339 (G/A) by PCRP in real time and to immunohistochemistry for SOX-2 (basal epithelium expression, suprabasal and total; nuclear area and intensity). The statistical tests included Chi-square and Fisher's Exact Test, 5% of significance. **Results:** There was no significance (p=0,578) in genotypes distribution for rs77677339 (G/A) marker between OL and control. The genotype GG (96,9%) was observed in OL and 100% in controls. The genotype GA was not observed in the controls. The statistical crossings between immunohistochemistry and genetics results were not significant. **Conclusion:** there was no association of rs77677339 (G/A) polymorphism and immunohistochemistry on OL, but in the presence of allele A on heterozygotes with OL suggests an important role of this allele as a risk marker.

Key words: Leukoplakia, oral; Polymorphism, Genetic; SOX Transcription Factors; Gene; Neoplastic Stem Cells.

Introduction

Squamous cell carcinoma (OSCC) is the most common type of mouth cancer (Tandon *et al*., 2017), whose global estimate for 2018 was 354.9 thousand incident cases and 177.4 thousand mortality cases (Ferlay *et al*., 2019). Thus, in order to reduce these rates, it is essential the early diagnosis and understanding of the pathogenesis of potentially malignant disorders, as oral leukoplakia (OL) (Awadallah *et al*., 2018; Khan *et al*., 2019). OL is classified as the most frequent oral potentially malignant disorder (Awadallah *et al.*, 2018), and described by WHO – 2017 as “white plaques of questionable risk, having excluded other known diseases or disorders that carry no increased risk for cancer” (Neville *et al*., 2017). Although there are variations between populations and geographical areas, the prevalence is 4.47% and the rate of malignant transformation is 3% to 14.5% (Anderson *et al*., 2015; Warnakulasuriya & Ariyawardana, 2016; Mello *et al*., 2018).

Leukoplakia is more common in males, middle aged and elderly. Clinically it is described in two types: homogeneous (flat and thin, present a smooth surface and may exhibit shallow cracks) and not homogeneous (speckled, nodular and exophytic) (Warnakulasuriya, 2018; Ganesh *et al*., 2018). Tobacco use, alcohol consumption and betel nut are etiological factors for the development of OL, and therefore depending on the habit can be found in different anatomical sites. Idiopathic OL may be related to higher risk of cancer progression (Warnakulasuriya & Ariyawardana, 2016; Speight *et al*., 2018). Histopathological features are described as increased keratin layer (hyperortoceratinized or hyperparaceratinized) and acanthosis of the epithelium. Epithelial dysplasia may occur (mild, moderate or severe) depending on cytological and architectural changes (Neville *et al*., 2017). However, histological classification is not enough to determine prognosis, since genetic alterations present the risk of progression that cannot be defined by the current histopathological diagnosis (Kil *et al*., 2016).

It has been sought to identify genetic polymorphisms in potentially malignant oral lesions (Shridhar *et al*.,2016), through the genes involved in: carcinogenic metabolism (*GSTM, GSTT1, GSTP1, CYP1A1, CYP2E1, CYP2E1 - Li et al., 2013)*, DNA repair (*MRE11A, PRKDC* - Mondal *et al.,* 2013), cell cycle control (*Tp53, Tp21/27, CDK4, CDK6, CCND1, STK15* - Ye *et al*., 2008), extra

cell matrix (*MMP2, MMP9* - Chaudhary *et al., 2011)* and immunoinflammation (*TNF-α, TGF-β1, IL-10/6, IFN-ɤ* - Hsu *et al.*, 2014). The association of single nucleotide polymorphisms (SNPs) in tumor stem cell markers with OL has not yet been investigated. Tumor stem cells are subpopulation of cancerous cells that are able of self-renewing and multiple lineage differentiation to stimulated tumor growth and heterogeneity (Ayob & Ramasamy, 2018).

Among tumor stem cell markers, the transcription factor SOX-2 stand out (Arnold *et al*., 2011), which has 317 amino acids and three main domain (N-terminal domain, HMG and C-terminal), in the called transaction region is where a promoter binding occurs, which triggers an expression or repression of target genes (Weina & Utikal, 2014). Over expression may trigger mechanisms that enable cancerous cells to acquire phenotype stem cells-related, independent of the cell linage (Novak *et al*., 2019). In SCC the protein SOX-2 is related with tumor progression, metastasis and worse prognoses (Yoshihama *et al*., 2016).

In the immunohistochemistry evaluation, through protein expression, SOX-2 was over expressed when it was evaluated in OL (low and high risk), where it presents higher mean number of positive cells and highes mean positive nuclear area in the lesions, compared to the normal oral tissue (Luiz *et al*, 2018). This over expression led this research group to investigate if there would be any interaction of *SOX2* gene with susceptibility or protection on OL. Therefore, the present study investigates the association of *SOX2* gene in polymorphism with OL.

SOX2 gene, located in the chromosome 3q26.3, encodes transcription factors [member of HMG-box related with SRY (SOX)] and plays a physiological important roe in cell differentiation and early organogenesis (Avilion *et al*., 2003, Boiani *et al*., 2005; Sarkar *et al*., 2013). The effects of *SOX2* seem to be highly dependent on tumor type and may act as suppressor or on the oncogenesis (Wuebben & Rizzino et al., 2017). Genetic an epigenetic deregulations of *SOX2* may contribute to intratumoral cell type heterogeneity, favoring tumor stem cells and chemotherapy resistant cells (Mamun *et al*., 2018). *SOX2* is an important regulator of cells process related to cancer, including WNT / β-catenina, EMT e JAK / STAT3 signaling (Weina & Utikal, 2104). In SCC seem to be involved in the acquisition of malignant phenotypes, with the progression of epithelial-mesenchymal transition (EMT) and with β-catenina with articulator in this

progression (Liu *et al*., 2018). In SCC, over expression of SOX2 gene was involved in oncogenicity , showing higher capacity of tumor invasion; in SOX2 silencing the epithelial-mesenchymal transition was reduced and the expression of drug-resistant genes and apoptotic genes was suppressed (Chou *et al*., 2015).

SNP evaluation in *SOX2* gene was only performed in breast cancer, highlighting that *OCT4* (rs3130932), *NANOG* (rs11055786), e *SOX2* (rs11915160) may influence in the susceptibility of this cancer and in response reduction in neoadjuvant chemotherapy (Tulsyan *et al*., 2014). Regarding other diseases, SNPs in *SOX2* gene are associated with nephropathy in type I Diabetes Mellitus (Zhang *et al*., 2010), severe eye malformation (Zhou *et al*., 2008) and anophthalmia (Osborne *et al*., 2011).

SNPs of *SOX2* gene association in others diseases/lesions, on OL it remains unknown. Therefore, according to what is known so far, this is the first study that aims to evaluate the association of *SOX2* genetic polymorphism with OL and with immunohistochemistry expression of SOX-2. So, the null hypothesis is that there is no association on polymorphism on *SOX2* gene with OL, and with the immunohistochemistry expression of SOX-2.

Material and Methods

This is a cross-sectional case-control study and includes patients with oral leukoplakia (OL) submitted to genetic and immunohistochemical analysis. The present study was approved by Research Ethics Comitee of Pontifical Catholic University of Paraná (# 2.971.307).

Samples (files, paraffin blocks and slides) were obtained for the Pontifical Catholic University, Federal University of Minas Gerais and Federal University of Santa Catarina archives of patients diagnosed with OL (clinical findings associated with histological hyperkeratosis with atypia) and normal oral mucosa (control group). The slides were scanned on ZEN 2.3 Lite program (ZEISS Microscope Software ZEN Lite) and the histological verification was performed by two pathologists. The normal oral mucosa (group control) were obtained from the alveolar ridge during third molar extraction. Information on the gender of individuals was collected from medical records.

The exclusion criteria were: paraffin blocks absent, showing not enough epithelial tissue for analysis and inflammation.

A total of 89 patients were included, being 68 from OL group and 21 from the control group. Patients aged less than 48 corresponded to 30,8% on OL e 100% on the control group. The distribution according to the anatomical location according to the LB group was as follows: 10 cases on the tongue, 40 cases on the alveolar ridge, 2 cases on the alveolar mucosa, 4 cases on the gingiva, 4 cases on the mouth floor, 7 cases on the palate, 14 cases on the buccal mucosa, 3 cases on the lip mucosa, 1 case on the tonsil arch and 4 cases were not informed in the location in the medical records. The control group comprised 100% and the OL group 54.4% of the oral mucosa from the keratinized region, however the all sample of the OL group revealed hyperkeratosis and epithelial dysplasia.

Genetic Analysis

a) Sections preparation and DNA extraction

Three tissue sections of each patient of 10 μm were deparaffinized using xylol and ethanol. DNA extraction protocol, from paraffin material, was performed with QIAamp DNA minikit® commercial system, according to manufacturer recommendations. The samples were diluted to a final concentration of 20 ng/ul, and stored in a freezer on –20ºC.

b) Markers selection

The *SOX2* gene tag marker SNP rs77677339 (G/A) was selected based on *International HapMap Project* (http://www.hapmap.org), according to minimum of 5% allelic frequency parameters and 80% linkage disequilibrium in European population (CEU). This marker indicated by *International HapMap Project* captures all variability gene information, reducing expense and time.

c) Genotyping by CRP in real time

Patients' purified DNA was amplified by CRP in real time technique using TaqMan® Genotyping Master Mix (Applied Biosystems 7500 Real Time PCR System) technology for genotyping and discrimination allelic analysis of tag

SNP rs77677339 (G/A), using fluorescents probes. Depending on hybridization probe there will be genotype discrimination. Two equal fluorescence determine homozygous genotype (GG or AA) and two distinct fluorescence indicate heterozygous genotype (GA). A negative control was used in every genotyping. Thus, samples from 84 patients were quantified and in 5 the genotype was not determined.

Immunohistochemistry reaction SOX-2 immunostaining analysis

The protocol of immunohistochemistry reaction was performed and immunostaining analysis described on literature (Luiz *et al*., 2018), in brief: *imunno Retriever* (Dako, Carpinteria, CA, USA), primary antibody - anti SOX-2 rabbit monoclonal in 1:50 dilution (clone: EPR3131, ABCAM Cambridge, MA), *Advance link* e *enzyme* (Dako, code K40689), DAB (Spring Bioscience Corp, Pleasanton, CA, code DAB-999) e hematoxylin Harris (Biotec, Curitiba, Brazil). Primary antibody omission was used for negative control and seminoma was used as positive control.

The slides were scanned in ZEN 2.3 lite program (ZEISS Microscope Software ZEN Lite) and it was analyzed: a) counting of positive and negative cells on basal layer of epithelium (<64,1 or ≥64,1), suprabasal (<68,6 or ≥68,6) e total (<67,2 or ≥67,2); b) semiauthomatized segmentation for quantification of immunopositive nuclear area in square micrometers (< 0 or ≥ 0); as described by Luiz, *et al.* (2018) e c) staining intensity (1 = no positive cells and poor staining; 2 = moderate staining and strong - ≤1 or >1) (Figure 1).

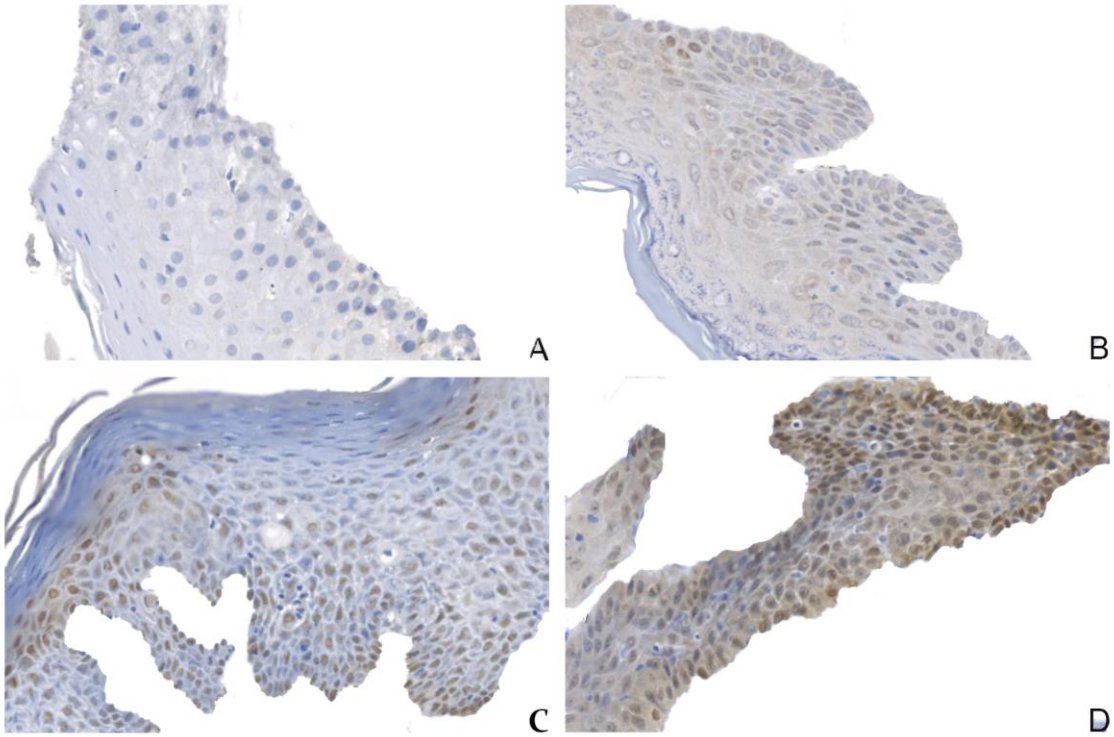


Figure 1. Photomicrograph revealing levels of intensity of SOX-2 coloration, according to the punctuation ≤1: A) Epithelium demonstrating absence of positive cells. **B)** Weak staining. **Punctuation >1: C)** Moderate staining. **D)** Strong coloring. (Immunohistochemistry SOX-2 100x).

Statistical Analysis

The data was analyzed using SPSS 25.0 program SPSS Inc, Chicago, Illinois, USA).

Dominant model (GG+GA *vs* AA) and recessive (AA+GA *vs* GG) were not reproducible in this sample because of the absent of AA genotype. Therefore, only the additive model (GG *vs* GA and AA) was used for genotyping analysis of SOX-2. Pearson qui-square test and Fischer's Exact Test were used for categorical variable. The significance level for all the tests were 5% (p<0,05).

Results

A total of 84 patients were included, being 64 from OL group and 20 from the control group. Patients aged less than 48 corresponded to 30,8% on OL e 100% on the control group. On OL group, 54,4% were female and on control group 47,6%.

There was no significance association (p=0,578) on genotypes distribution for the marker rs77677339 (G/A) for the group (OL) and control. It was observed thar genotype GG (96,9%) on OL and 100% on controls. Genotype GA was absent in controls (Table 1).

Table 1 - Genotype analysis of *SOX2* gene tag marker SNP rs77677339 (G/A), on additive model.

Gene	Tag SNPs DbSNP ID[a]	Variation	Group	GG n (%)	GA n (%)	AA n (%)	*p value**
SOX2	**rs77677339**	**[G/A]**	Leukoplakia	62 (96,9)	2 (3,1)	-	0,578
			Control	20 (100,0)	0 (0,00)	-	

NOTE: [a] SNP identified on NCBI database; * Fisher's Exact Test.

On genotype analysis of *SOX2* gene tag marker SNP rs77677339 (G/A) with the immunohistochemistry analysis (percentage of positive cells in basal, suprabasal and total epithelium layer, nuclear area and intensity) of additive model showed no association with OL either (Table 2).

Table 2 - Genotype analysis of *SOX2* gene tag marker SNP rs77677339 (G/A), with immunohistochemistry analysis – PUCPR, 2019.

Immunopositivity for SOX-2	Group	GG	GA	AA	*p* value *
		n (%)	n (%)	n (%)	
Basal layer					
<64,1	Leukoplakia	22 (95,7)	1 (4,3)	-	0,535
	Control	20 (100,0)	0A (0,00)	-	
≥64,1	Leukoplakia	40 (97,6)	1 (2,4)	-	-
	Control	0 (0,0)	0 (0,0)	-	-
Suprabasal layer					
<68,6	Leukoplakia	21 (95,5)	1 (4,5)	-	0,537
	Control	19 (100,0)	0 (0,0)	-	
≥68,6	Leukoplakia	41 (97,6)	1 (2,4)		0,977
	Control	1 (100,0)	0 (0,0)		
Total					
<67,2	Leukoplakia	22 (95,7)	1 (4,3)	-	0,535
	Control	20 (100,00)	0 (0,0)	-	
≥67,2	Leukoplakia	40 (97,6)	1 (2,4)	-	-
	Control	0 (0,0)	0 (0,0)	-	
Nuclear area (total area)					
<0	Leukoplakia	7 (87,5)	1 (12,5)	-	0,471
	Control	9(100)	0 (0,0)	-	
≥0,1	Leukoplakia	55 (98,2)	1 (1,8)	-	0,836
	Control	11 (100,0)	0 (0,0)	-	
Intensity					
≤1	Leukoplakia	29 (96,9)	1 (3,1)	-	0,640
	Control	20 (100,0)	0 (0,0)	-	
>1	Leukoplakia	33 (96,7)	1 (3,3)		0,882
	Control	0 (0,0)	0 (0,0)		

NOTE: [a] SNP identified on NCBI database; b: first allel is the larger on and the second is the smaller allel; * Fisher's Exact Test.

Discussion

The null hypothesis, in the present study, that there would be no association of SOX-2 gene polymorphism with oral leukoplakia and immunohistochemistry expression (percentage of positive cells in basal, suprabasal and total epithelium layer, percentage of nuclear area and immunostaining intensity) in OL was accepted. However, there are genetic results that can be inferred containing biological significance.

In a preliminary study, quantitative immunoexpression of SOX-2 isolated was performed (not grouped with lichen planus), and an over expression of this protein was observed in OL lesion low and high risk for malignant transformation when compared with normal oral mucosa, which demonstrated the possible involvement of this transcription factor in the pathogenesis of OL (Luiz *et al*., 2018). In the same way, SOX-2 immunoexpression on OL was evaluated by nuclear coloration and it was observed that the protein expression increased, in a significant way, with epithelium dysplasia degree. However, normal adjacent epithelium showed negative expression of SOX-2 (Vicente *et al*., 2019).Till present moment the protein assignments of SOX-2 gene have not been elucidated.

SNP rs77677339 (G/A) tag is a marker, according to *International HapMap Project,* that is able to capture all variability gene information, which makes unnecessary the genotyping of others markers for *SOX2* in the studied population. In the investigated additive model, there was no difference between OL group and control. On OL group 3,1% of the individuals showed heterozygous genotype GA and it was absent in the control group. Although there was no statistic difference of genotypes between the studied groups, it is important to highlight that allel A is rare in population, being approximately 4% using the database 1000Genomes (NCBI - db SNP rs77677339), its presence in heterozygous could influence in a possible risk association of *SOX2* gene polymorphism on OL. However, further studies are necessary with bigger sample to analyze this possible association.

This research did not point association of *SOX2* gene polymorphism and SOX-2 immunoexpression with OL. Previously published article evaluates SOX-2 immunohistochemistry expression in a sample of 94 laringeal dysplasia. The nuclear expression was detected in 40% of dysplasia, while stromal cell and

normal adjacent epithelia showed no expression. Through DNA extracted from the same paraffin tissue blocks, the authors evaluated the amplification of *SOX2* gene using CRP in real time in 55 patients of laryngeal dysplasia. The amplification of *SOX2* gene was detected in 33% of these patients and was not correlated with lesion severity. When correlation between gene amplification and protein expression it was observed the genetic amplification leads only partially to SOX-2 protein expression (Granda-Díaz *et al*., 2019). In the present study, although the anatomical area evaluated was different from the study previously mentioned, and with polymorphism analyze, not genetic amplification; our study is in line with those authors (Granda-Díaz *et al*., 2019). Therefore, as it was stated by the mentioned authors, other molecular and epigenetic events can be associated with transcriptional events of *SOX2* gene.

SOX2 expression regulation may occur in transcriptional levels, by microRNAs, long non-coding RNAs and *SOX2* post-translations modifications (Wuebben & Rizzino, 2017). In oral squamous cells carcinoma, SOX-2 protein expression was detected in higher percentage than *SOX2* mRNA expression, suggesting possible involvement of post-transcriptional mechanism (Vicente *et al*., 2019).

Further studies should be conducted using another analysis tools, such as alterations in the number of copies (amplification), through Fluorescence In-situ Hybridization assay (FISH); epigenetic studies and intracellular singling (Alonso *et al*., 2011; Gut *et al*., 2018) in order to elucidate the role of *SOX2* gene in OL pathogenesis.

Although the sample was collected from three centers, the limitation in the present study is found in the difficulty of obtaining participants with the diagnosis of OL, and the search for an association of the data with other possible etiological factors, due to the use of secondary banks with missing information. LB lesions can occur in several anatomical sites, but the fragments of the control group were collected only from one site, which was due to the surgical technique for extraction of third molars, avoiding damage to the normal oral mucosa tissues from other locations. Thus, studies may be needed for further evaluation of the role of SOX2 gene polymorphism as a risk factor in originally keratinized mucosa in the LB, and for the development of CCEB and to correlate with immunohistochemical data.

Conclusion

Absence association of rs77677339 (G/A) polymorphism and SOX-2 immunohistochemistry do not exclude the role of SOX-2 protein in the group of patients with OL. Besides the presence of allel A only in heterozygous individuals suggests that the role of risk marker of this allel on rs77677339 (G/A) of *SOX2* gene.

Conflict of interest

The authors declare no conflict of interest.

Acknowledgement

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior *(CAPES)* - for fee exemption for the student during the course, enabling the development of this study.

References

Alonso, M. M., Diez-Valle, R., Manterola, L., Rubio, A., Liu, D., Cortes-Santiago, N., … Gomez-Manzano, C. (2011). Genetic and epigenetic modifications of Sox2 contribute to the invasive phenotype of malignant gliomas. *PLoS One*. 6(11):e26740. doi: 10.1371/journal.pone.0026740.

Anderson, A., Ishak, N. (2015). Marked variation in malignant transformation rates of oral leukoplakia. *Evidence-Based Dentistry*. 16(4):102-3. doi: 10.1038/sj.ebd.6401128.

Arnold, K., Sarkar, A., Yram, M. A., Polo, J. M., Bronson, R., Sengupta, S., … Hochedlinger, K. (2011). $Sox2^{+}$ adult stem/progenitor cells are important for tissue regeneration and survival of mice. *Cell Stem Cell*, *9*(4):317–329. doi: 10.1016/j.stem.2011.09.001.

Avilion, A. A., Nicolis, S. K., Pevny, L. H., Perez, L., Vivian, N., & Lovell-Badge, R. (2003). Multipotent cell lineages in early mouse development depend on SOX2 function. Genes & development, 17(1), 126–140. doi:10.1101/gad.224503.

Awadallah, M., Idle, M., Patel, K., Kademani, D. (2018). Management update of potentially premalignant oral epithelial lesions. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology.* 125(6):628-636.

Ayob, A. Z., & Ramasamy, T. S. (2018). Cancer stem cells as key drivers of tumour progression. *Journal of biomedical science*, 25(1), 20. doi:10.1186/s12929-018-0426-4.

Boiani, M., Scholer, H.R. (2005). Regulatory networks in embryoderived pluripotent stem cells. *Nature Reviews Molecular Cell Biology* 6:872–884.

Chaudhary A.K., Pandya S., Mehrotra R., Singh M. (2011). Role of functional polymorphism of matrix metalloproteinase-2 (-1306 C/T and -168 G/T) and MMP-9

(-1562 C/T) promoter in oral submucous fibrosis and head and neck squamous cell carcinoma in an Indian population. *Biomarkers.* 16(7):577–586.

Chou, M. Y., Hu, F. W., Yu, C. H., Yu, C. C. (2015). Sox2 expression involvement in the oncogenicity and radiochemoresistance of oral cancer stem cells. *Oral Oncology,* 51(1):31-9. doi: 10.1016/j.oraloncology.2014.10.002.

Coyle, P., Philcox, J. C., Carey, L. C., Rofe, A. M. (2002). Metallothionein: the multipurpose protein. Cell Molecular Life Sciences, 59, 627–647.

Ferlay, J., Colombet, M., Soerjomataram, I., Mathers, C., Parkin, D. M., Piñeros, M., Znaor, A., Bray, F. (2019) Estimating the global cancer incidence and mortality in 2018: GLOBOCAN sources and methods. *International Journal of Cancer*. Apr 15;144(8):1941-1953. doi: 10.1002/ijc.31937.

Ganesh, D., Sreenivasan, P., Öhman, J., Wallström, M., Braz-Silva, P.H., Giglio, D., Kjeller, G., Hasséus, B. (2018). Potentially Malignant Oral Disorders and Cancer Transformation. *Anticancer Research*. Jun;38(6):3223-3229. doi: 10.21873/anticanres.12587.

Granda-Díaz, R., Menéndez, S. T., Pedregal Mallo, D., Hermida-Prado, F., Rodríguez, R., Suárez-Fernández, L., … García-Pedrero, J. M. (2019). The Novel Role of SOX2 as an Early Predictor of Cancer Risk in Patients with Laryngeal Precancerous Lesions. *Cancers*, 11(3), 286. doi:10.3390/cancers11030286.

Gut, A., Moch, H., Choschzick, M. (2018). SOX2 Gene Amplification and Overexpression is Linked to HPV-positive Vulvar Carcinomas. *International Journal of Gynecological Pathology.* 37(1):68-73. doi: 10.1097/PGP.0000000000000388.

Hsu H.J., Yang Y.H., Shieh T.Y., Chen C.H., Kao Y.H., Yang C.F. (2014). Role of cytokine gene (interferon-gamma, transforming growth factor-beta1, tumor necrosis factor-alpha, interleukin-6, and interleukin-10) polymorphisms in the risk

of oral precancerous lesions in Taiwanese. *The Kaohsiung Journal of Medical Sciences*. 30(11):551–558.

Khan, N., Bavle, R. M., Makarla, S., Amulya, S.R., Konda, P., Sudhakara, M. (2019). "SKILL TO KILL" - Oral cancer and potentially premalignant oral epithelial lesions (PPOELs): A survey approach. Emerging of a new system and professionals. *Journal Oral Maxillofacacial Pathology.* 23(2):248-256. doi: 10.4103/jomfp.JOMFP_107_19.

Kil, T. J., Kim, H. S., Kim, H. J., Nam, W., Cha, I. H. (2016) Genetic Abnormalities in Oral Leukoplakia and Oral Cancer Progression. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*. 17(6):3001-6.

Li, Y. F., Sung, F. C., Tsai, M. H., Hua, C. H., Liu, C. S., Huang, Y. T. (2013) Interações entre tabagismo e polimorfismos de genes metabolizadores de xenobióticos: o risco de leucoplasia oral. *Disease Markers*. 34 (4): 247–255.

Liu, X., Qiao, B., Zhao, T., Hu, F., Lam, A. K., & Tao, Q. (2018). Sox2 promotes tumor aggressiveness and epithelial-mesenchymal transition in tongue squamous cell carcinoma. *International journal of molecular medicine*, *42*(3), 1418–1426. doi:10.3892/ijmm.2018.3742.

Luiz, S. T., Modolo, F., Mozzer, I., Dos Santos, E.C., Nagashima, S., Camargo Martins, A.P, ... Johann ACBR. (2018). Immunoexpression of SOX-2 in oral leukoplakia. *Oral Diseases*. 24(8):1449-1457. doi: 10.1111/odi.12922.

Mamun, M. A., Mannoor, K., Cao, J., Qadri, F., Song, X. (2018). SOX2 in Cancer Stemness: Tumor Malignancy and Therapeutic Potentials. Journal of Molecular Cell Biology. doi: 10.1093/jmcb/mjy080.

Mello, F. W., Miguel, A. F. P., Dutra, K. L., Porporatti, A. L., Warnakulasuriya, S., Guerra, E. N. S., Rivero, E. R. C. (2018). Prevalence of oral potentially malignant disorders: A systematic review and meta-analysis. J*ounal of Oral Pathology and Medicine.* 47(7):633-640. doi: 10.1111/jop.12726.

Mondal P., Datta S., Maiti G.P., Baral A., Jha G.N., Panda C.K. (2013). Comprehensive SNP scan of DNA repair and DNA damage response genes reveal multiple susceptibility loci conferring risk to tobacco associated leukoplakia and oral cancer. *PLoS ONE*. 2013;8(2):e56952.

National Center for Biotechnology. dbSNP Information rs77677339 – Homo sapiens. A=0.0445/223 (1000Genomes) – Availabe in: 11/11/2019 https://www.ncbi.nlm.nih.gov/snp/?term=rs77677339.

Neville, B. W., Kusama, K., van Heerden, W. F. P. Oral potentially malignant disorders & oral epithelial dysplasia. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, eds 4 th. WHO Classification of Head and Neck Tumors, vol. 9. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2017: 112.

Novak, D., Hüser, L., Elton, J.J., Umansky, V., Altevogt, P., Utikal, J. (2019). SOX2 in development and cancer biology. Semin Cancer Biol. 2019 Aug 11. pii: S1044-579X(18)30185-8. doi: 10.1016/j.semcancer.2019.08.007.

Osborne, R. J., Kurinczuk, J. J., Ragge, N. K. (2011). Parent-of-origin effects in SOX2 anophthalmia syndrome. *Molecular Vision*. 2011;17:3097–3106.

Sarkar, A., & Hochedlinger, K. (2013). The Sox Family of Transcription Factors: Versatile Regulators of Stem and Progenitor Cell Fate. *Cell Stem Cell*, 12(1), 15–30. http://doi.org/10.1016/j.stem.2012.12.007.

Shridhar, K., Aggarwal, A., Walia, G. K., Gulati, S., Geetha, A. V., Prabhakaran, D., … Rajaraman, P. (2016). Single nucleotide polymorphisms as markers of genetic susceptibility for oral potentially malignant disorders risk: Review of evidence to date. *Oral oncology*, 61, 146–151. doi:10.1016/j.oraloncology.2016.08.005.

Speight, P. M., Khurram, S. A., Kujan, O. (2018). Oral potentially malignant disorders: risk of progression to malignancy. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral*

Pathology and Oral Radiology. 2018;125(6):612–627. doi:10.1016/j.oooo.2017.12.011.

Tandon, P., Dadhich, A., Saluja, H., Bawane, S., & Sachdeva, S. (2017). The prevalence of squamous cell carcinoma in different sites of oral cavity at our Rural Health Care Centre in Loni, Maharashtra - a retrospective 10-year study. *Contemporary oncology (Poznan, Poland)*, *21*(2), 178–183. doi:10.5114/wo.2017.68628.

Tulsyan, S., Agarwal, G., Lal, P., & Mittal, B. (2014). Significant association of combination of OCT4, NANOG, and SOX2 gene polymorphisms in susceptibility and response to treatment in North Indian breast cancer patients. *Cancer Chemotherapy and Pharmacology*, 74(5), 1065–1078. doi:10.1007/s00280-014-2588-4.

Vicente, J. C., Donate-Pérez, Del. M. P., Rodrigo, J. P., Allonca, E., Hermida-Prado, F., Granda-Díaz, R., Rodríguez, S. T., García-Pedrero, J. M. (2019). SOX2 Expression Is an Independent Predictor of Oral Cancer Progression. *Journal of Clinical Medicine*. 21;8(10). pii: E1744. doi: 10.3390/jcm8101744.

Warnakulasuriya, S. (2018). Clinical features and presentation of oral potentially malignant disorders. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*. 125(6):582–590. doi:10.1016/j.oooo.2018.03.011.

Warnakulasuriya, S., Ariyawardana, A. (2016) Malignant transformation of oral leukoplakia: a systematic review of observational studies. *Journal of Oral Pathology and Medicine.* 45(3):155-66. doi: 10.1111/jop.12339.

Weina, K., & Utikal, J. (2014). SOX2 and cancer: current research and its implications in the clinic. *Clinical and translational medicine*, *3*, 19. doi:10.1186/2001-1326-3-19.

Wuebben, E.L., Rizzino, A. The dark side of SOX2: cancer - a comprehensive overview. (2017) *Oncotarget.* 4;8(27):44917-44943. doi: 10.18632/oncotarget.16570.

Ye Y., Lippman S.M., Lee J.J., Chen M., Frazier M.L., Spitz M.R. (2008). Genetic variations in cell-cycle pathway and the risk of oral premalignant lesions. *Cancer*. 113(9):2488–2495.

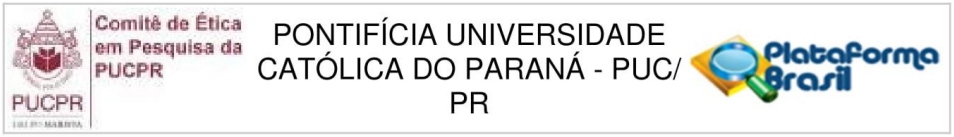
Yoshihama, R., Yamaguchi, K., Imajyo, I., Mine, M., Hiyake, N., Akimoto, N., … Sugiura, T. (2016). Expression levels of SOX2, KLF4 and brachyury transcription factors are associated with metastasis and poor prognosis in oral squamous cell carcinoma. *Oncology letters*, *11*(2), 1435–1446. doi:10.3892/ol.2015.4047.

Zhang, D., Efendic, S., Brismar, K., & Gu, H. F. (2010). Effects of MCF2L2, ADIPOQ and SOX2 genetic polymorphisms on the development of nephropathy in type 1 Diabetes Mellitus. *BMC medical genetics*, 11, 116. doi:10.1186/1471-2350-11-116.

Zhou, J., Kherani, F., Bardakjian, T. M., Katowitz, J., Hughes, N., Schimmenti, L. A., … Young, T. L. (2008). Identification of novel mutations and sequence variants in the SOX2 and CHX10 genes in patients with anophthalmia/microphthalmia. *Molecular vision*, 14, 583–592.

ANEXOS

Parecer do comitê de ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: ASSOCIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS E IMUNOEXPRESSÃO DE OCT4, SOX2 E NANOG COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA E LEUCOPLASIA BUCAL

Pesquisador: Aline Cristina Batista Rodrigues Johann

Área Temática: Genética Humana:
(Trata-se de pesquisa envolvendo Genética Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;);

Versão: 5

CAAE: 37645714.0.0000.0020

Instituição Proponente: Pontifícia Universidade Católica do Parana - PUCPR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.971.307

Apresentação do Projeto:

A presente emenda tem o objetivo de alterar a descrição do projeto que consta no parecer de aprovação. Na metodologia foi descrito que se avaliariam 360 lâminas que fazem parte do acervo do Centro de Simulação Clínica e na realidade e de acordo com o que consta no projeto enviado para o CEP, serão utilizados lâminas e blocos de parafina dos arquivos do Laboratório de Patologia Experimental. A metodologia do projeto descrita segundo a autora é a seguinte:

Será realizado um estudo retrospectivo por meio de uma pesquisa documental e observacional de casos de CCEB (CCEB) e LB Bucal. O presente estudo já obteve aprovação correlata a imunohistoquímica dos Comitês de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) (Parecer número:1.110.687) e do Hospital Erasto Gaertner (parecer número 2.371.598) e uma emenda ao projeto será feita para a análise genética. Toda a metodologia de processamento e análise imuno-histoquímica foi desenvolvida no Laboratório de Patologia Experimental e para a análise genética será realizada no Laboratório Multiusuário. Os equipamentos que serão usados na execução do projeto já estão disponíveis.A partir da amostra selecionada (PUCPR, UFMG, UFSC, HEG, UP) a análise genética será realizada.Preparo dos cortes:Inicialmente serão realizadas a limpeza e a remoção da parafina externa dos blocos. Posterior a esse passo serão coletados 10 cortes de 5mm de tecido de cada bloco, utilizando-se micrótomo limpo, com navalhas

Endereço: Rua Imaculada Conceição 1155
Bairro: Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2103 **Fax:** (41)3271-2103 **E-mail:** nep@pucpr.br

descartáveis. Após o corte, as fatias serão acondicionadas em tubos plásticos de 1,5ml identificados previamente e mantidas à temperatura ambiente até o momento da extração. Os procedimentos laboratoriais serão realizados por um único técnico de laboratório.Antes da extração do DNA, os cortes passarão pelo processo de desparafinização, sendo que cada método requereu procedimentos distintos.Para purificação com o kit da Qiagen (QIAamp DNA minikit®) será seguido os seguintes procedimentos: será adicionado 1.200l de xilol as amostras, agitando-se por 15 segundos (1). Em seguida, os tubos serão centrifugados a 14.000rpm (rotações por minuto) durante cinco minutos (2). O sobrenadante será desprezado (3) e 1.200l de etanol será adicionado ao sedimento formado (4). Os tubos serão agitados por 15 segundos (5) e centrifugados a 14.000rpm durante cinco minutos (6). Esse procedimento será repetido e, ao final, os tubos com as tampas abertas serão colocados em centrífuga à vácuo a 37°C durante 15 minutos, objetivando a evaporação do etanol remanescente (7). Extração manualO protocolo para extração de DNA a partir de material parafinado com o sistema comercial QIAamp DNA minikit® será realizado de acordo com as normas do fabricante. Em cada tubo será adicionado 180l de Buffer ATL (Tissue Lysis Buffer), além de 20l de proteinase K. Após homogeneização, as amostras serão incubadas em banho-maria a 55°C, durante três horas, e agitadas gentilmente a cada hora. Após esse período, deverá ser adicionado a cada tubo 200l de Buffer AL (fornecido pelo fabricante), sendo os mesmos previamente aquecidos a 70°C durante 10 minutos para a inativação da proteinase residual. Em seguida, será adicionado 200l de etanol seguido de agitação durante 15 segundos e centrifugando brevemente. A solução resultante será transferida para o dispositivo da coluna QIAamp DNA minikit® e que deverá ser centrifugada a 8.000 rpm por um minuto. O dispositivo com a coluna será removido do tubo e recolocado em um tubo limpo. Posteriormente serão adicionados 500l de Buffer AW1 (Wash Buffer 1) ao dispositivo com a coluna, que será centrifugado a 8.000 rpm por um minuto. O procedimento de lavagem será repetido com 500l de Buffer AW2 (Wash Buffer 2), seguido de centrifugação a 14.000 rpm durante três minutos. O DNA extraído da coluna será eluído pela adição de 100l de Buffer AE (fornecido pelo fabricante). Adicionando primeiramente 50l Buffer AE, aguardando-se um minuto e centrifugando-se a 8.000 rpm durante um minuto. Em seguida, será adicionado o restante (50l) de Buffer AE. Aguardar por cinco minutos e centrifugar a 8.000 rpm por um minuto. Após as amostras serem transferidas do dispositivo para tubo de recuperação, as mesmas serão armazenadas a -20°C. Análises de polimorfismos genéticos - Genotipagem por PCR em tempo real: Os polimorfismos alvo (tag SNPs) nos genes dos biomarcadores de lesão e resposta tecidual propostos foram escol.

Continuação do Parecer: 2.971.307

Objetivo da Pesquisa:

A presente emenda tem o objetivo de alterar a descrição do projeto que consta no parecer de aprovação. Na metodologia foi descrito que se avaliariam 360 lâminas que fazem parte do acervo do Centro de Simulação Clínica e na realidade e de acordo com o que consta no projeto enviado para o CEP, serão utilizados lâminas e blocos de parafina dos arquivos do Laboratório de Patologia Experimental.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios apresentados estão adequados e de acordo com a Resolução 466/2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os objetivos e a metodologia apresentados estão adequados e de acordo com a Resolução 466/2012.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram anexados e estão adequados e em acordo com a Resolução 466/2012.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Emenda aprovada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Lembramos aos senhores pesquisadores que, no cumprimento da Resolução 466/2012, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deverá receber relatórios anuais sobre o andamento do estudo, bem como a qualquer tempo e a critério do pesquisador nos casos de relevância, além do envio dos relatos de eventos adversos, para conhecimento deste Comitê. Salientamos ainda, a necessidade de relatório completo ao final do estudo. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEPPUCPR de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas. Se a pesquisa, ou parte dela for realizada em outras instituições, cabe ao pesquisador não iniciá-la antes de receber a autorização formal para a sua realização. O documento que autoriza o início da pesquisa deve ser carimbado e assinado pelo responsável da instituição e deve ser mantido em poder do pesquisador responsável, podendo ser requerido por este CEP em qualquer tempo.

Endereço: Rua Imaculada Conceição 1155
Bairro: Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2103 **Fax:** (41)3271-2103 **E-mail:** nep@pucpr.br

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1231281_E4.pdf	02/10/2018 16:49:33		Aceito
Outros	ProjetoEmenda.docx	02/10/2018 16:39:53	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorizacao_Hospital_Erasto_Gaertner.pdf	04/04/2017 10:34:48	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorização UFSC.pdf	29/05/2015 11:21:57		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.doc	28/05/2015 15:31:57		Aceito
Outros	Carta solicitação de correção do parecer -signed.pdf	24/03/2015 16:04:11		Aceito
Outros	TCUD 1.pdf	21/10/2014 09:24:50		Aceito
Folha de Rosto	Folha de rosto.pdf	21/10/2014 09:24:28		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto edital universal.doc	10/10/2014 18:21:33		Aceito
Outros	declaração custos-signed.pdf	10/10/2014 18:20:22		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Autorização UFMG.pdf	10/10/2014 17:50:56		Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

CURITIBA, 19 de Outubro de 2018

Assinado por:
NAIM AKEL FILHO
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Imaculada Conceição 1155
Bairro: Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2103 **Fax:** (41)3271-2103 **E-mail:** nep@pucpr.br

Endereço: Rua Imaculada Conceição 1155
Bairro: Prado Velho **CEP:** 80.215-901
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3271-2103 **Fax:** (41)3271-2103 **E-mail:** nep@pucpr.br

Produção Científica

Artigos Publicados:

Luiz ST, Modolo F, Mozzer I, Dos Santos EC, Nagashima S, Camargo Martins AP, de Azevedo MLV, Azevedo Alanis LR, Hardy AMTG, de Moraes RS, Aguiar MCF, Ignácio SA, Jham BC, Noronha L, Johann ACBR. **Immunoexpression of SOX-2 in oral leukoplakia**. Oral Dis. 2018 Nov;24(8):1449-1457. doi: 10.1111/odi.12922.

Michels A, **Luiz ST**, Santos ECD, et al. **Erythroplasia: the oral epithelial lesion with the greatest potential for malignant transformation – a mini review**. J Dent Health Oral Disord Ther. 2018;9(6):522–524. doi: 10.15406/jdhodt.2018.09.00441

Pellizzari VA, Michels AC, **Luiz ST**, de Souza EM, Tabchoury C, Rached RN. **Fluoride Ion Release of Self-Adhesive Resin Cements and Their Potential to Inhibit In Situ Enamel and Dentin Demineralization.** Oper Dent. 2017 Sep/Oct;42(5):548-558. doi: 10.2341/16-115-L.

Artigos Submetidos:

Luiz ST, Michels AC, Modolo F, Mozzer I, Dos Santos EC, Nagashima S, Camargo Martins AP, de Azevedo MLV, Azevedo Alanis LR, Hardy AMTG, de Moraes RS, Aguiar MCF, Ignácio SA, Jham BC, Noronha L, Johann ACBR. **OCT-4 and SOX-2 in Oral Leukoplakia.** Journal of Oral Pathology and Medicine. (JOPM-11-19-OA-5786).

Luiz ST, Michels AC, Santos EC, Lima AAS, Caldeira PC, Johann ACBR. **Leukoplakia: a potentially malignant oral lesion – an update.** Stomatologija – Baltic Dental and Maxillofacial Journa**l** (SBDMJ-2019-33 - 390).

Kitahara A, **Luiz ST**, Michels AC, Modolo F, Mozzer I, Dos Santos EC, Nagashima S, Camargo Martins AP, de Azevedo MLV, Azevedo Alanis LR, Hardy

AMTG, de Moraes RS, Aguiar MCF, Ignácio SA, Jham BC, Noronha L, Johann ACBR. **Immunoexpression of NANOG in oral leukoplakia.** Oral Diseases (ODI-11-19-OM-7645).

Tschoeke A, Luiz ST, Couto PHC, Caldeira PC, Johann ACBR **Peripheral Odontogenic Fibroma: a systematic review.** Minerva Stomatologica (Minerva Stomatol-4155).

Alanis LRA, de Andrade VKH, **Luiz ST**, de Souza PTR, Vasconcelos IM, Donaduzzi LC, Souza PHC. **Accuracy of Ultrasonography vs CT vs Cone Beam CT for Sialolithiasis Diagnosis: a Systematic Review.** Dental MaxilloFacial Radiology (DMFR-D-19-00351).

Artigos em fase de redação/correção:

Luiz ST, Galina F, Hamadosh A, Junior SC, Johann ACBR, Alanis LRA, Souza PHC. **Morphometric evaluation of infraorbital foramen in 2D and 3D images by means of cone beam computed tomography.**

Luiz ST, Andrade VKH, Couto SAB, Gambus LCC, Souza PHC**. Palliative Care in Dentistry.**

Madruga MHM, **Luiz ST**, Werneck RI, Hardy AMTG, Alanis LRA, Tannous LA,Soares ICM, Johann ACBR. **Serum and salivary alterations in polytraumatized patients hospitalized in Intensive care units: a systematic review".**

Normas para publicação – Oral Diseases

ORAL DISEASES
Leading in Oral, Maxillofacial, Head & Neck Medicine

Author Guidelines

The median processing time from submission to first decision for manuscripts submitted to *Oral Diseases* in the prior 12 months is 22 days.

Content of Author Guidelines: 1. General, 2. Ethical Guidelines, 3. Manuscript Submission Procedure, 4. Manuscript Types Accepted, 5. Manuscript Format and Structure, 6. After Acceptance.

Relevant Documents: Online Open Order Form, Standard Release Form for photographic consent

Useful Websites: Submission Site, Articles Published in *Oral Diseases*, Author Services, Wiley-Blackwell's Ethical Guidelines, Guidelines for Figures

1. GENERAL

The editors encourage submissions of original articles, review articles, reports of meetings, book reviews and correspondence in the form of letters to the editor. *Oral Diseases* does not accept case reports.

Please read the instructions below carefully for details on the submission of manuscripts, the journal's requirements and standards as well as information concerning the procedure after a manuscript has been accepted for publication in *Oral Diseases*. Authors are encouraged to visit Wiley-Blackwell Author Services for further information on the preparation and submission of articles and figures.

Avoiding allegations of plagiarism

The journal to which you are submitting your manuscript employs text matching software (iThenticate) to ensure against plagiarism. By submitting your manuscript to this journal you accept that your manuscript may be screened for plagiarism against previously published work. Authors should consider whether their manuscript may raise concerns via iThenticate, which will signal whether a paper is likely in any way to be plagiarized in a formal sense.

iThenticate will also, however, signal whether a paper may be plagiarized by repeating work of the submitting authors and thus be regarded as duplicate or redundant publication. Experience shows that, on occasion, large sections of submitted manuscripts can be close to verbatim in word choice from that seen in other papers from the authors' group. This has nothing to do with simple repetition of names/affiliations, but does involve common (not necessarily "standard") phrases that are more appropriately referenced instead of repeating. Alternatively, they can be rephrased differently. Previously published results, including numerical information and figures or images, should be labeled to make it clear where they were previously reported. Papers that present new analyses of results that have already been published (for example, subgroup analyses) should identify the primary data source, and include a full reference to the related primary publications. *Oral Diseases* will review and publish accepted mansucripts that report data included in conference proceedings in abstract form. In such cases, authors must be clear to readers that part of all of the manuscript's data have already been published in abstract form by so indicating using a footnote to the title that states the confrence proceedings in which the relevant abstract was published. For full guidance on text matching and plagiarism, please refer to Section 3 ('Research Integrity') of Wiley's Ethics Guidelines at https://authorservices.wiley.com/ethics-guidelines/index.html.

2. ETHICAL GUIDELINES

Oral Diseases adheres to the ethical guidelines given below for publication and research.

2.1. Authorship and Acknowledgements

Authorship: *Oral Diseases* adheres to the International Standards for Authors published by the Committee on Publication Ethics (COPE). All authors named on a paper should agree to be named on the paper, and all authors so named should agree to the submission of the paper to *Oral Diseases* and approve the submitted and accepted versions of the publication. Any change to the author list should be approved by all authors, including any author who has been removed from the list.

Oral Diseases also adheres to the definition of authorship set up by The International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). According to the ICMJE authorship criteria should be based on 1) substantial contributions to conception and design of, or acquisition of data or analysis and interpretation of data, 2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content and 3) final approval of the version to be published. Authors should meet conditions 1, 2 and 3.

It is a requirement that the corresponding author submit a short description of each individual's contribution to the research and its publication. Upon submission of a manuscript all co-authors should also be registered with a correct e-mail addresses. If any of the e-mail addresses supplied are incorrect, the corresponding author will be contacted by the Journal Administrator.

Acknowledgements: Authors must acknowledge individuals who do not qualify as authors but who contributed to the research. Authors must acknowledge any assistance that they have received (e.g. provision of writing assistance, literature searching, data analysis, administrative support, supply of materials). If/how this assistance was funded should be described and included with other funding information. "Acknowledgements" should be brief and should not include thanks to anonymous referees and editors. Where people are acknowledged, a cover letter demonstrating their consent must be provided.

2.2. Ethical Approvals

Human Subjects: Experimentation involving human subjects will only be published if such research has been conducted in full accordance with ethical principles, including the World Medical Association **Declaration of Helsinki** (version 2002) and the additional requirements, if any, of the country where the research has been carried out. Manuscripts must be accompanied by a statement that the experiments were undertaken with the understanding and written consent of each subject and according to the above mentioned principles. A statement regarding the fact that the study has been independently reviewed and approved by an ethical board should also be included.

Photographs of People: Oral Diseases follows current HIPAA guidelines for the protection of patient/subject privacy. If an individual pictured in a digital image or photograph can be identified, his or her permission is required to publish the image. The corresponding author must either submit a letter signed by the patient authorizing Oral Diseases to publish the image/photo, or complete the 'Standard Release Form for photographic consent' available at the top of this page or by clicking the "instructions and Forms" link on the ScholarOne Manuscripts submission site. The approval must be received by the Editorial Office prior to final acceptance of the manuscript for publication. Otherwise, the image/photo must be altered such that the individual cannot be identified (black bars over eyes, tattoos, scars, etc.). Oral Diseases will not publish patient photographs that will in any way allow the patient to be identified, unless the patient has given their express consent.

Editors reserve the right to reject papers if there are doubts as to whether appropriate procedures have been used.

Animal Study: When experimental animals are used the methods section must clearly indicate that adequate measures were taken to minimize pain or discomfort. Experiments should be carried out in accordance with the Guidelines laid down by the National Institute of Health (NIH) in the USA regarding the care and use of animals for experimental procedures or with the European Communities Council Directive of 24 November 1986 (86/609/EEC) and in accordance with local laws and regulations.

2.3 Clinical Trials

Clinical Trials should be reported using the CONSORT guidelines available at **www.consort-statement.org**. A **CONSORT checklist** and **flowchart** should also be included in the submission material. Clinical trials can be registered in any free, public clinical trials registry such as **http://www.clinicaltrials.gov** or **http://isrctn.org/**. A list of further registries is available at **http://www.who.int/ictrp/network/primary/en/**. As stated in an editorial published in *Oral Diseases* **(12:217-218), 2006)**, all manuscripts reporting results from a clinical trial must indicate that the trial was fully registered at a readily accessible website. The clinical trial registration number and name of the trial register will be published with the paper.

2.4 DNA Sequences and Crystallographic Structure Determinations

Papers reporting protein or DNA sequences and crystallographic structure determinations will not be accepted without a Genbank or Brookhaven accession number, respectively. Other supporting data sets must be made available on the publication date from the authors directly.

2.5 Conflict of Interest and Source of Funding

All sources of institutional, private and corporate financial support for the work within the manuscript must be fully acknowledged, and any potential grant holders should be listed. Authors are also required to disclose any possible conflict of interest. These include financial (for example patent, ownership, stock ownership, consultancies, speaker's fee). Information on sources of funding and any potential conflict of interest should be disclosed at submission under the heading "Acknowledgements".

2.6 Appeal of Decision

The decision on a paper is final and cannot be appealed.

2.7 Permissions

If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the Publishers.

2.8 Copyright and OnlineOpen

If your paper is accepted, the author identified as the formal corresponding author for the paper will receive an email prompting them to login into Author Services; where via the Wiley Author Licensing Service (WALS) they will be able to complete the license agreement on behalf of all authors on the paper. The corresponding author MUST submit the CTA as it is a requirement for publication.

For authors signing the copyright transfer agreement
If the OnlineOpen option is not selected the corresponding author will be presented with the copyright transfer agreement (CTA) to sign. The terms and conditions of the CTA can be previewed in the samples associated with the Copyright FAQs below:
CTA Terms and Conditions **http://exchanges.wiley.com/authors/copyright-and-permissions_333.html**.

Online Open
OnlineOpen is available to authors of primary research articles who wish to make their article available to non-subscribers on publication, or whose funding agency requires grantees to archive the final version of their article. With OnlineOpen, the author, the author's funding agency, or the author's institution pays a fee to ensure that the article is made available to non-subscribers upon publication via Wiley InterScience, as well as deposited in the funding agency's preferred archive. For the full list of terms and conditions, see **http://olabout.wiley.com/WileyCDA/Section/id-406241.html.** Any authors wishing to send their paper OnlineOpen will be required to complete the payment form available from our website at:
https://authorservices.wiley.com/bauthor/onlineopen_order.asp. Prior to acceptance there is no requirement to inform an Editorial Office that you intend to publish your paper OnlineOpen if you do not wish to. All OnlineOpen articles are treated in the same way as any other article. They go through the journal's standard peer-review process and will be accepted or rejected based on their own merit.

For authors choosing OnlineOpen
If the OnlineOpen option is selected the corresponding author will have a choice of the following Creative Commons License Open Access Agreements (OAA):

Creative Commons Attribution License OAA
Creative Commons Attribution Non-Commercial License OAA
Creative Commons Attribution Non-Commercial -NoDerivs License OAA

To preview the terms and conditions of these open access agreements please visit the Copyright FAQs hosted on Wiley Author Services
http://exchanges.wiley.com/authors/copyright-and-permissions_333.html and visit
http://www.wileyopenaccess.com/details/content/12f25db4c87/Copyright--License.html.

If you select the OnlineOpen option and your research is funded by The Wellcome Trust and members of the Research Councils UK (RCUK) you will be given the opportunity to publish your article under a CC-BY license supporting you in complying with Wellcome Trust and Research Councils UK requirements.

For more information on this policy and the Journal's compliant self-archiving policy please visit: **http://www.wiley.com/go/funderstatement**.

Additionally. authors are themselves responsible for obtaining permission to reproduce copyright material from other sources.

3. MANUSCRIPT SUBMISSION PROCEDURE

Oral Diseases only accepts online submission of manuscripts. Manuscripts should be submitted at the online submission site: **http://mc.manuscriptcentral.com/odi**. Complete instructions for submitting a manuscript are available at the site upon creating an account. Assistance for submitting papers can be sought with the editorial assistant Lisa Walton at: **odiedoffice@wiley.com**

Upon successful submission, the journal administrator will check that all parts of the submission have been completed correctly. If any necessary part is missing or if the manuscript does not fulfil the requirements as specified below, the corresponding author will be asked either to adjust the submission according to specified instructions or to submit their paper to another journal.

3.1. Getting Started

Launch your web browser (supported browsers include Internet Explorer 5.5 or higher, Safari 1.2.4, or Firefox 1.0.4 or higher) and go to the journal's online Submission Site: **http://mc.manuscriptcentral.com/odi**

- Log-in or, if you are a new user click on 'register here'.
- If you are registering as a new user.
  - After clicking on 'register here', enter your name and e-mail information and click 'Next'. Your e-mail information is very important.
  - Enter your institution and address information as appropriate, and then click 'Next.'
  - Enter a user ID and password of your choice (we recommend using your e-mail address as your user ID), and then select your areas of expertise. Click 'Finish'.
- If you are registered as user, but have forgotten your log in details, enter your e-mail address under 'Password Help'. The system will send you an automatic user ID and a new temporary password.
- Log-in and select 'Corresponding Author Centre'.

3.2. Submitting Your Manuscript

After you have logged into your 'Corresponding Author Centre', submit your manuscript by clicking the submission link under 'Author Resources'.

- Enter data and answer questions as appropriate. You may copy and paste directly from your manuscript and you may upload your pre-prepared cover letter. If you are submitting for a thematic or special issue, please specify clearly in your cover letter.
- Click the 'Next' button on each screen to save your work and advance to the next screen.
- You are required to register all of your co-authors with a functioning e-mail address. If the e-mail address is incorrect, you will be contacted by the journal administrator.

- You are required to upload your files: Click on the 'Browse' button and locate the file on your computer. Select the designation of each file in the drop down next to the Browse button. When you have selected all files you wish to upload, click the 'Upload Files' button.
- Review your submission (in HTML and PDF format) before completing your submission by sending it to the Journal. Click the 'Submit' button when you are finished reviewing.

Data protection: By submitting a manuscript to or reviewing for this publication, your name, email address, and affiliation, and other contact details the publication might require, will be used for the regular operations of the publication, including, when necessary, sharing with the publisher (Wiley) and partners for production and publication. The publication and the publisher recognize the importance of protecting the personal information collected from users in the operation of these services and have practices in place to ensure that steps are taken to maintain the security, integrity, and privacy of the personal data collected and processed. You can learn more at **https://authorservices.wiley.com/statements/data-protection-policy.html**.

3.3. Manuscript Files Accepted

Manuscripts should be uploaded as Word (.doc/.docx) or Rich Text Format (.rft) files (not write-protected) plus separate figure files. GIF, JPEG, PICT or Bitmap files are acceptable for submission, but only high-resolution TIF or EPS files are suitable for printing. The files will be automatically converted to HTML and PDF on upload and will be used for the review process. The text file must contain the entire manuscript including title page, abstract, text, references, acknowledgements, tables, and figure legends, but no embedded figures. In the text file, please reference figures as for instance 'Figure 1', 'Figure 2' etc to match the tag name you choose for individual figure files uploaded. Manuscripts should be formatted as described in the Author Guidelines below.

3.4. Blinded Review

All manuscripts submitted to *Oral Diseases* will be reviewed by two experts in the field. *Oral Diseases* uses single blinded review. The names of the reviewers will thus not be disclosed to the author submitting a paper.

3.5. Suggest a Reviewer

Oral Diseases attempts to keep the review process as short as possible to enable rapid publication of new scientific data. In order to facilitate this process, you must suggest the names and current e-mail addresses of from 2-4 potential reviewers whom you consider capable of reviewing your manuscript in an unbiased way.

3.6. Suspension of Submission Mid-way in the Submission Process

You may suspend a submission at any phase before clicking the 'Submit' button and save it to submit later. The manuscript can then be located under 'Unsubmitted Manuscripts' and you can click on 'Continue Submission' to continue your submission when you choose to.

3.7. E-mail Confirmation of Submission

After submission you will receive an e-mail to confirm receipt of your manuscript. If you do not receive the confirmation e-mail after 24 hours, please check your e-mail address carefully in the system. If the e-mail address is correct please contact your IT department. The error may be caused by some sort of spam filtering on your e-mail server. Also, the e-mails should be received if the IT department adds our e-mail server (uranus.scholarone.com) to their whitelist.

3.8. Manuscript Status

The average time from submission to first decision for manuscripts submitted to *Oral Diseases* is 20 days. You can access ScholarOne Manuscripts (formerly known as Manuscript Central) any time to check your 'Author Centre' for the status of your manuscript. The Journal will inform you by e-mail once a decision has been made.

3.9. Submission of Revised Manuscripts

To upload a revised manuscript, locate your manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision'. Please remember to delete any old files uploaded when you upload your revised manuscript.

4. MANUSCRIPT TYPES ACCEPTED

Original Research Articles: Manuscripts reporting laboratory investigations, well-designed and controlled clinical research, and analytical epidemiology are invited. Studies related to aetiology, pathogenesis, diagnosis, prevention and treatment are all of interest, but all papers must be based on rigorous hypothesis-driven research. Areas of interest includediseases affectin any structures of the mouth; cancer and pre-cancerous conditions; saliva and salivary glands; bone and hard tissues; relationasip between oral, periodontal, and dental conditions and general health; pain; behaviotal dentistry; chemosensory, developmental, geriatric, and motor disorders.

Randomised trials must adhere to the **CONSORT guidelines**, and a **CONSORT checklist** and **flowchart** must be submitted with such papers. Please also refer to the notes under section 2.3 above.
Oral Diseases supports the ALLTRIALS initiative and encourages authors submitting manuscripts reporting a clinical trial to register the trials in any of the following free, public clinical trials registries: **www.clinicaltrials.gov**, **http://clinicaltrials.ifpma.org/clinicaltrials/**, **http://isrctn.org/**. The clinical trial registration number and name of the trial register will then be published with the paper.

Observational studies must adhere to the **STROBE guidelines**, and a **STROBE checklist** must be submitted with such papers. Diagnostic accuracy studies must adhere to the **STARD guidelines**, and a **STARD checklist** must be submitted with such papers.

Preprint policy: This journal will consider for review articles previously available as preprints on non-commercial servers such as ArXiv, bioRxiv, psyArXiv, SocArXiv, engrXiv, etc. Authors may also post the submitted version of a manuscript to non-commercial servers at any time. Authors are requested to update any pre-publication versions with a link to the final published article.

Review Papers: *Oral Diseases* commissions review papers and also welcomes uninvited reviews. Systematic reviews with or without meta-analyses must adhere to the **PRISMA guidelines**, and a **PRISMA checklist** and **flowchart** must be submitted with such papers. The word limit for Review Papers is 4,000 words, with a maximum of two tables or images and 50 references.

Letters to the Editors: Letters, if of broad interest, are encouraged. They may deal with material in papers published in *Oral Diseases* or they may raise new issues, but should have important implications. Only one letter may be submitted by any single author or group of authors on any one published paper. Letters to the Editors should not include an abstract and are limited to 500 words, with a maximum of 1 figure and 10 references.

Case Reports: *Oral Diseases* does not accept case reports and instead recommends that authors submit to ***Clinical Case Reports*** an open access journal published by Wiley.

Meeting Reports: Will be considered by the editors for publication only if they are of wide and significant interest.

Short Communications: These are brief papers of any topic within the scope of *Oral Diseases*about significant and novel advances that are complete in research endeavor but not suitable for full publications. Short Communications should not include an abstract and are limited to 1000 words, with a maximum of 3 figures and 20 references.

Invited Concise Reviews: These may be submitted by invitation of the Senior Editors only, and consist of around 2500-2750 words, with a maximum of one table or image and 25 references.

Invited Medical Reviews: These may be submitted by invitation of the Senior Editors only, and consist of around 2500-2750 words, with a maximum of one table or image and 25 references.

Invited Commentaries: These may be submitted by invitation of the Senior Editors only.

Invited Editorials: These may be submitted by invitation of the Senior Editors only.

Invited Book Reviews: These may be submitted by invitation of the Senior Editors only.

5. MANUSCRIPT FORMAT AND STRUCTURE

5.1. Page Charge

Articles exceeding 6 published pages, including title page, abstract, references, table/figure legends and tables and figures, are subject to a charge of GBP70 per additional page. As a guide, one published page amounts approximately to 850 words, or two to four small tables/figures. Additional supplementary material (including text and figures), which does not fit within the page limits, can be published online only as supporting information.

5.2. Format

Language: Authors should write their manuscripts in British English using an easily readable style. Authors whose native language is not English should have a native English speaker read and correct their manuscript. Spelling and phraseology should conform to standard British usage and should be consistent throughout the paper. A list of independent suppliers of editing services can be found at **http://authorservices.wiley.com/bauthor/english_language.asp**. All services are paid for and arranged by the author, and use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication.

Presentation: Authors should pay special attention to the presentation of their findings so that they may be communicated clearly. The background and hypotheses underlying the study as well as its main conclusions should be clearly explained. Titles and abstracts especially should be written in language that will be readily intelligible to any scientist.

Technical jargon: should be avoided as much as possible and clearly explained where its use is unavoidable.

Abbreviations: Oral Diseases adheres to the conventions outlined in Units, Symbols and Abbreviations: A Guide for Medical and Scientific Editors and Authors. Non-standard abbreviations must be used three or more times and written out completely in the text when first used.

5.3. Structure: All papers submitted to *Oral Diseases* should include:

- Title Page
- Structured Abstract
- Main text
- References
- (Figures)
- (Figure Legends)
- (Tables)

Title Page: should be part of the manuscript uploaded for review and include:

- A title of no more than 100 characters including spaces
- A running title of no more than 50 characters
- 3-6 keywords
- Complete names and institutions for each author
- Corresponding author's name, address, email address and fax number
- Date of submission (and revision/resubmission)

Abstract: is limited to 200 words in length and should contain no abbreviations. The abstract should be included in the manuscript document uploaded for review as well as separately where specified in the submission process. The abstract should convey the essential purpose and message of the paper in an abbreviated form set out under:

- Objective(s),
- Subject(s) (or Materials) and Methods,
- Results,
- Conclusions(s).

The Main Text of Original Research Articles should be organised as follows

Introduction: should be focused, outlining the historical or logical origins of the study and not summarize the results; exhaustive literature reviews are inappropriate. It should close with the explicit statement of the specific aims of the investigation.

Materials and Methods must contain sufficient detail such that, in combination with the references cited, all clinical trials and experiments reported can be fully reproduced. As a condition of publication, authors are required to make materials and methods used freely available to academic researchers for their own use. This includes antibodies and the constructs used to make transgenic animals, although not the animals themselves. Other supporting data sets must be made available on the publication date from the authors directly.

(i) Clinical trials: As noted above, these should be reported using the CONSORT guidelines available at **www.consort-statement.org**. A **CONSORT checklist** should also be included in the submission material. Clinical trials can be registered in any of the following free, public clinical trials registries: **www.clinicaltrials.gov**, **http://clinicaltrials.ifpma.org/clinicaltrials/**, **http://isrctn.org/**.As stated in an editorial published in *Oral Diseases* (12:217-218), 2006), all manuscripts reporting results from a clinical trial must indicate that the trial was fully registered at a readily accessible website. The clinical trial registration number and name of the trial register will be published with the paper.

(ii)Experimental subjects: As noted above, experimentation involving human subjects will only be published if such research has been conducted in full accordance with ethical principles, including the World Medical Association **Declaration of Helsinki** (version 2002) and the additional requirements, if any, of the country where the research has been carried out. Manuscripts must be accompanied by a statement that the experiments were undertaken with the understanding and written consent of each subject and according to the above mentioned principles. A statement regarding the fact that the study has been independently reviewed and approved by an ethical board should also be included.Editors reserve the right to reject papers if there are doubts as to whether appropriate procedures have been used. When experimental animals are used the methods section must clearly indicate that adequate measures were taken to minimize pain or discomfort. Experiments should be carried out in accordance with the Guidelines laid down by the National Institute of Health (NIH) in the USA regarding the care and use of animals for experimental procedures or with the European Communities Council Directive of 24 November 1986 (86/609/EEC) and in accordance with local laws and regulations.

***(iii) Suppliers*:** Suppliers of materials should be named and their location (town, state/county, country) included.

Results: should present the observations with minimal reference to earlier literature or to possible interpretations.

Discussion: may usually start with a brief summary of the major findings, but repetition of parts of the abstract or of the results sections should be avoided. The section should end with a brief conclusion and a comment on the potential clinical relevance of the findings. Statements and interpretation of the data should be appropriately supported by original references.

Acknowledgements: Should be used to provide information on sources of funding for the research, any potential conflict of interest and to acknowledge contributors to the study that do not qualify as authors. All sources of institutional, private and corporate financial support for the work within the manuscript must be fully acknowledged, and any potential grant holders should be listed. Acknowledgements should be brief and should not include thanks to anonymous referees and editors. Where people are acknowledged, a cover letter demonstrating their consent must be provided.

5.4. References

References should be prepared according to the *Publication Manual of the American Psychological Association* (6th edition). This means in-text citations should follow the author-date method whereby the author's last name and the year of publication for the source should appear in the text, for example, (Jones, 1998). For references with three to five authors, all authors should be listed only on the first occurrence of the in-text citation, and in subsequent in-text occurrences only the first author should be listed followed by '*et al.*'. The complete reference list should appear alphabetically by name at the end of the paper.

A sample of the most common entries in reference lists appears below. Please note that a DOI should be provided for all references where available. For more information about APA referencing style, please refer to the **APA website**. Please note that for journal articles, issue numbers are not included unless each issue in the volume begins with page one.

Journal article

Example of reference with 2 to 7 authors

Beers, S. R., & De Bellis, M. D. (2002). Neuropsychological function in children with maltreatment-related posttraumatic stress disorder. *The American Journal of Psychiatry, 159*, 483–486. doi: 10.1176/appi.ajp.159.3.483

Ramus, F., Rosen, S., Dakin, S. C., Day, B. L., Castellote, J. M., White, S., & Frith, U. (2003). Theories of developmental dyslexia: Insights from a multiple case study of dyslexic adults. *Brain, 126*(4), 841–865. doi: 10.1093/brain/awg076

Example of reference with more than 7 authors

Rutter, M., Caspi, A., Fergusson, D., Horwood, L. J., Goodman, R., Maughan, B., … Carroll, J. (2004). Sex differences in developmental reading disability: New findings from 4 epidemiological studies. *Journal of the American Medical Association, 291*(16), 2007–2012. doi: 10.1001/jama.291.16.2007

Book edition

Bradley-Johnson, S. (1994). *Psychoeducational assessment of students who are visually impaired or blind: Infancy through high school* (2nd ed.). Austin, TX: Pro-ed.

5.5. Tables, Figures and Figure Legends

Figures: All figures and artwork must be provided in electronic format. Please save vector graphics (e.g. line artwork) in Encapsulated Postscript Format (EPS) and bitmap files (e.g. half-tones) or clinical or in vitro pictures in Tagged Image Format (TIFF).

Detailed information on our digital illustration standards can be found at **http://authorservices.wiley.com/bauthor/illustration.asp**.

Check your electronic artwork before submitting it: **http://authorservices.wiley.com/bauthor/eachecklist.asp**.

Unnecessary figures and parts (panels) of figures should be avoided: data presented in small tables or histograms, for instance, can generally be stated briefly in the text instead. Figures should not contain more than one panel unless the parts are logically connected.

Figures divided into parts should be labelled with a lower-case, boldface, roman letter, a, b, and so on, in the same type size as used elsewhere in the figure. Lettering in figures should be in lower-case type, with the first letter capitalized. Units should have a single space between the number and unit, and follow SI nomenclature common to a particular field. Unusual units and abbreviations should be spelled out in full or defined in the legend. Scale bars should be used rather than magnification factors, with the length of the bar defined in the legend rather than on the bar itself. In general visual cues (on the figures themselves) are preferred to verbal explanations in the legend (e.g. broken line, open red triangles etc).

Color figures

Color figures may be published online free of charge; however, the journal charges for publishing figures in colour in print. If the author supplies colour figures at Early View publication, they will be invited to complete a colour charge agreement in RightsLink for Author Services. The author will have the option of paying immediately with a credit or debit card, or they can request an invoice. If the author chooses not to purchase color printing, the figures will be converted to black and white for the print issue of the journal.

Guidelines for Cover Submissions

If you would like to send suggestions for artwork related to your manuscript to be considered to appear on the cover of the journal, please follow these

general guidelines.

6. AFTER ACCEPTANCE

Upon acceptance of a paper for publication, the manuscript will be forwarded to the Production Editor who is responsible for the production of the journal.

Proof Corrections

The corresponding author will receive an e-mail alert containing a link to a website. A working e-mail address must therefore be provided for the corresponding author. The proof can be downloaded as a PDF (portable document format) file from this site.

Acrobat Reader will be required in order to read this file. This software can be downloaded (free of charge) from the following website: www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html . This will enable the file to be opened, read on screen, and printed out in order for any corrections to be added. Further instructions will be sent with the proof. Hard copy proofs will be posted if no e-mail address is available; in your absence, please arrange for a colleague to access your e-mail to retrieve the proofs.

Proofs must be returned to the Production Editor within **three days** of receipt.

As changes to proofs are costly, we ask that you only correct typesetting errors. Excessive changes made by the author in the proofs, excluding typesetting errors, will be charged separately. Other than in exceptional circumstances, all illustrations are retained by the publisher. Please note that the author is responsible for all statements made in their work, including changes made by the copy editor.

Early View (Publication Prior to Print)

Oral Diseases is covered by Wiley-Blackwell's Early View service. Early View articles are complete full-text articles published online in advance of their publication in a printed issue. Early View articles are complete and final. They have been fully reviewed, revised and edited for publication, and the authors' final corrections have been incorporated. Because they are in final form, no changes can be made after online publication. The nature of Early View articles means that they do not yet have volume, issue or page numbers, so Early View articles cannot be cited in the traditional way. They are therefore given a Digital Object Identifier (DOI), which allows the article to be cited and tracked before it is allocated to an issue. After print publication, the DOI remains valid and can continue to be used to cite and access the article.

Author Services

Online production tracking is available for your article once it is accepted by registering with Wiley-Blackwell's Author Services.